

CURSOS DE IDIOMAS

GLOBO

ESPAÑOL



AUDIOVISUAL

INTERATIVO

PROGRAMADO

18

ESPAÑHOL

Vol. 18

UNIDAD 69-72



ESPAÑOL



PLANO GERAL DA OBRA

Cursos de Idiomas Globo – Espanhol é uma obra audiovisual interativa programada, publicada em 18 edições quinzenais de 64 páginas cada uma. Para perfeito aproveitamento do curso, observe a sequência das Unidades no alto das páginas.

AS FITAS

As lições apresentadas nas edições são reproduzidas em 18 fitas cassette que acompanham cada publicação.

COMO ACOMPANHAR O CURSO

• Ao início de cada lição, coloque a fita cassette correspondente no gravador.



Azione a tecla *play* no ponto indicado por este símbolo.



Azione a tecla *stop* no ponto indicado por este símbolo.

- Abra o fascículo na primeira página. Lembre-se:
- a moldura **vermelha** simples indica que você deve apenas **ESCUCHAR (ESCUCHE)** as frases relativas às ilustrações;
- a moldura **azul** simples indica que você deve **REPETIR (REPITA)** as frases correspondentes;
- a moldura dupla, **vermelha e azul**, indica que você deve, primeiro, **ESCUCHAR** toda a sequência e, depois, **REPETIR** cada frase (**ESCUCHE, REPITA**);
- A moldura **verde** tracejada indica que você deve **RESPONDER (CONTESTE)** à pergunta.

A) Conversação / Conversación

1. Escute, na fita, as frases da conversação (moldura vermelha)
2. Repita cada frase (moldura azul) e compare sua pronúncia com a do locutor.
3. Responda às perguntas (moldura verde tracejada). Nessa fase, você não deve ler as respostas no fascículo; convém, portanto, cobri-las com uma folha de papel. Em seguida, confira as respostas (circundadas por uma linha azul), repetindo-as depois da gravação.

B) Vocabulário / Vocabulario

Leia com atenção as palavras e as observações correspondentes.

C) Diálogo / Dialogo

1. Primeiro, escute o diálogo inteiro, observando com atenção as imagens que o ilustram.
2. Escute, depois, cada sequência definida e repita-a em voz alta.

D) Cenas do cotidiano / En vivo

1. Escute todo o primeiro minidiálogo.
2. Depois, escute cada uma das sequências, repetindo-as.
3. Faça o mesmo com os outros minidiálogos, repetindo cada uma das sequências somente após ter escutado todo o diálogo.

E) Exercícios / Ejercicios

1. Faça os exercícios por escrito, depois de observar atentamente o exemplo.
2. No final de cada Unidade você encontrará um quadro com as respostas corretas de todos os exercícios. Confira suas respostas e, se necessário, refaça o exercício.

F) Gramática / Gramática

Leia atentamente as notas gramaticais, procurando gravar bem os exemplos dados para cada estrutura.

NÚMEROS ATRASADOS

A Editora Globo mantém suas publicações em estoque até seis meses após seu recolhimento. As publicações atrasadas são vendidas pelo preço da última edição lançada (corrigido, caso não haja alguma edição em bancas). Escolha entre as opções abaixo:

1. NAS BANCAS

Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua cidade.

2. PESSOALMENTE

Dirija-se aos endereços abaixo:
São Paulo: Pça. Alfredo Issa, 18 – Centro – Fones: (011) 228-1841 e 229-9427.
Rio de Janeiro: Rua Teodoro da Silva, 821 – Grajaú – Fones: (021) 577-4225 e 577-2355.

3. POR CARTA

Diretamente à Editora Globo, setor de Números Atrasados: Caixa Postal 289, CEP 06455-020, Alphaville, Barueri, SP.

© Istituto Geográfico De Agostini S.p.A., Novara (1987).

© Editora Globo S.A. (1996). Direitos mundiais para a língua portuguesa, em território brasileiro.

As fotos não creditadas pertencem à obra original.

Gravação e mixagem das fitas:

Ensaio Estúdio

Produção das fitas:

Adília Belotti

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em computador ou transmitida de qualquer forma e por quaisquer meios, eletrônicos, mecânicos, por fotocópia, gravação ou outros, sem a permissão expressa e escrita do titular dos direitos autorais.

Editora Globo S.A.

Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277, 1º andar, CEP 05136-170, São Paulo, SP, Brasil.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
Rua Teodoro da Silva, 907, CEP 20563-900, Rio de Janeiro, RJ

Impressão: Gráfica Editoriale Bologna, Milano, Italy.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansky, Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS

Diretor: Flávio Barros Pinto

Editorial: Sandra R. F. Espilote (editora executiva)

Vítorio Cestari Filho (editor de arte), Edénir da Silva (assistente de redação)

Colaboradores: Adília Belotti (editora), Juan Carlos Chacón (tradução e consultoria)

Marketing: Heitor de Souza Paixão (diretor), Aílio Roberto Bonon (gerente de produção), Elisabete García Blanco (supervisora de produto), Sérgio Ishikawa (supervisor de marketing), Eliane S. Damasceno (assistente de marketing), Marilda Faria de Oliveira, Zita S. R. Arias (coordenadoras de produção)

Circulação: Wanderlei Américo Medeiros (diretor)

Marketing Direto e Serviços ao Cliente: Wilson Paschoal Jr. (diretor)

Comunicação: Mauro Costa Santos (diretor)

Serviço de Apoio Editorial: Antônio Carlos Marques (gerente)

A/CONVERSACION

UNIDAD 69



IGDA-VERGANI

- 1)  1) ¿Ya estamos delante de la tele? ¿Has acabado los deberes?



- 2) Sí, casi casi.

ESCUCHE



- 3) ¿Qué quiere decir "casi casi"? Enséñame el cuaderno.



- 4) Me queda un ejercicio por hacer, pero no lo entiendo de ninguna manera.



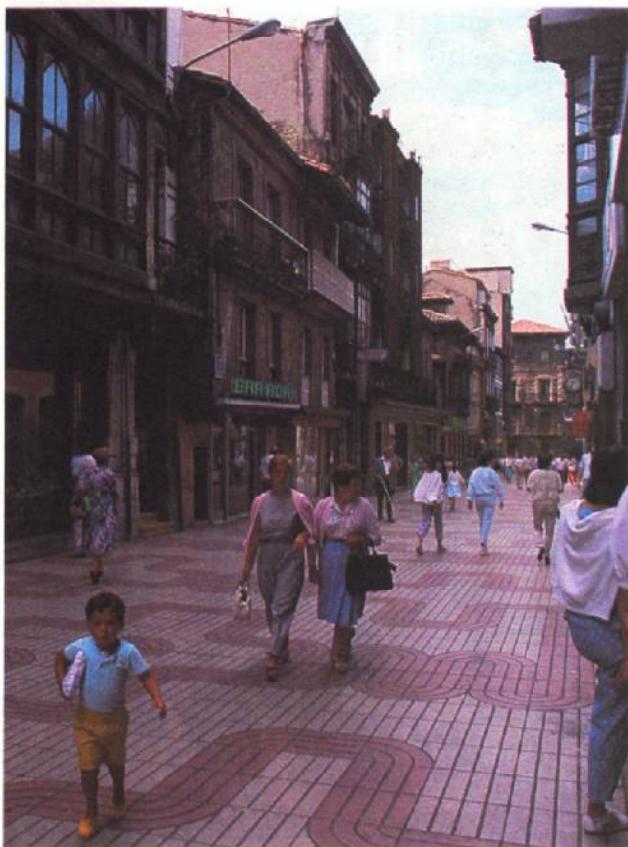
- 5) ¡A ver, veamos! Transforme los adjetivos en cursiva en sustantivos con el sufijo apropiado.



- 6) No me entero de nada.



segue 



9) Yo no veo la dificultad: tienes un adjetivo, "aturdida".



11) Pues le añades un sufijo para transformarlo en un sustantivo. ¿Ves como no es difícil?



7) Pero si tienes un ejemplo.



8) María está *aturdida*. El aturdimiento de María.



10) ¿Y qué es lo que tengo que hacer?



12) Eso lo dirás tú.





- 17) ¡A ver, veamos! Transforme los adjetivos en cursiva en sustantivos con el sufijo apropiado.

CONTESTE



REPITA

- 18) No me entero de nada.

- 21) Yo no veo la dificultad: tienes un adjetivo, "aturdida".

CONTESTE



REPITA

- 22) ¿Y qué es lo que tengo que hacer?

- 13) ¿Ya estamos delante de la tele?
¿Has acabado los deberes?

CONTESTE



REPITA

- 14) Sí, casi casi.

- 15) ¿Qué quiere decir "casi casi"?
Enséñame el cuaderno.

CONTESTE



REPITA

- 16) Me queda un ejercicio por hacer, pero no lo entiendo de ninguna manera.

- 19) Pero si tienes un ejemplo.

CONTESTE



REPITA

- 20) María está *aturdida*. El aturdimiento de María.

- 23) Pues le añades un sufijo para transformarlo en un sustantivo. ¿Ves como no es difícil?

CONTESTE



REPITA

- 24) Eso lo dirás tú.



25) Léeme lo que has puesto.



26) El mar es profundo.
La profundidad del mar.

ESCUCHE



27) Bien ¿y después?



28) Este ejercicio es fácil. La facilidad de este ejercicio.



29) Bien. El siguiente.



30) Los datos son exactos. La exactitud de los datos.



31) ¿Qué caray estás haciendo? ¡Qué ejercicio más aburrido!



32) Y me lo vas a decir a mí. Pero no hay manera de salvarse.



33) Léeme lo que has puesto.

CONTESTE



REPITA

34) El mar es profundo. La profundidad del mar.

37) Bien. El siguiente.

CONTESTE



REPITA

38) Los datos son exactos. La exactitud de los datos.

41) Vengo a buscar el reloj que traje a arreglar.



43) ¿Cuánto cuesta el arreglo?



35) Bien ¿y después?

CONTESTE



REPITA

36) Este ejercicio es fácil. La facilidad de este ejercicio.

39) ¿Qué caray estáis haciendo?
¡Qué ejercicio más aburrido!

CONTESTE



REPITA

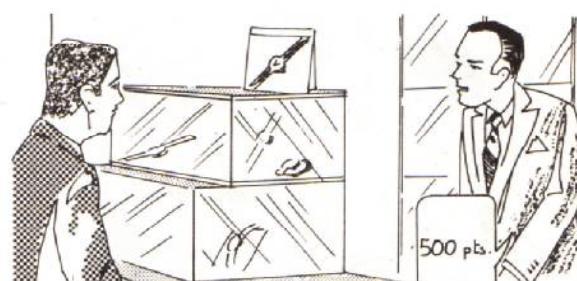
40) Y me lo vas a decir a mí. Pero no hay manera de salvarse.

42) Sí, aquí está.

ESCUCHE
REPITA



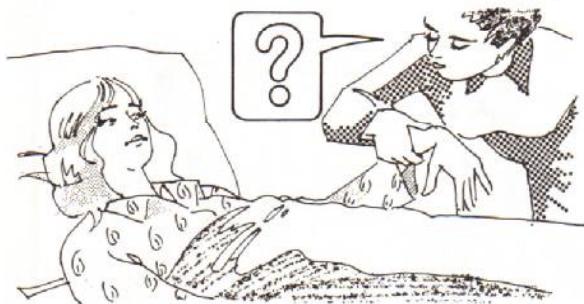
44) Quinientas pesetas.



segue ➔



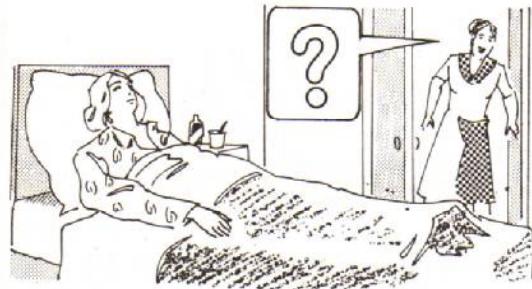
47) ¿Te encuentras muy débil?



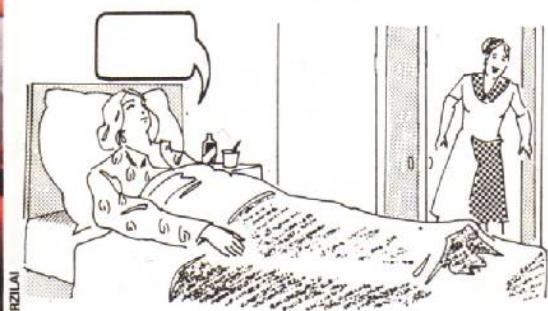
49) ¿Lo comes o no?



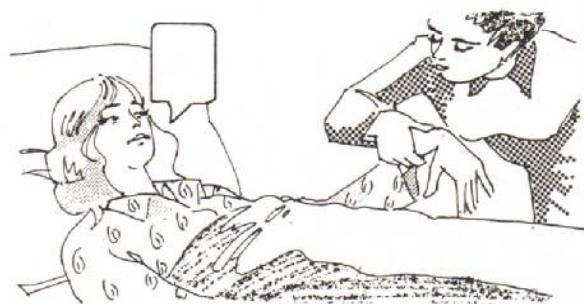
45) ¿Te sientes capaz de levantarte para comer?



46) No, me siento incapaz. Las piernas no me aguantan.



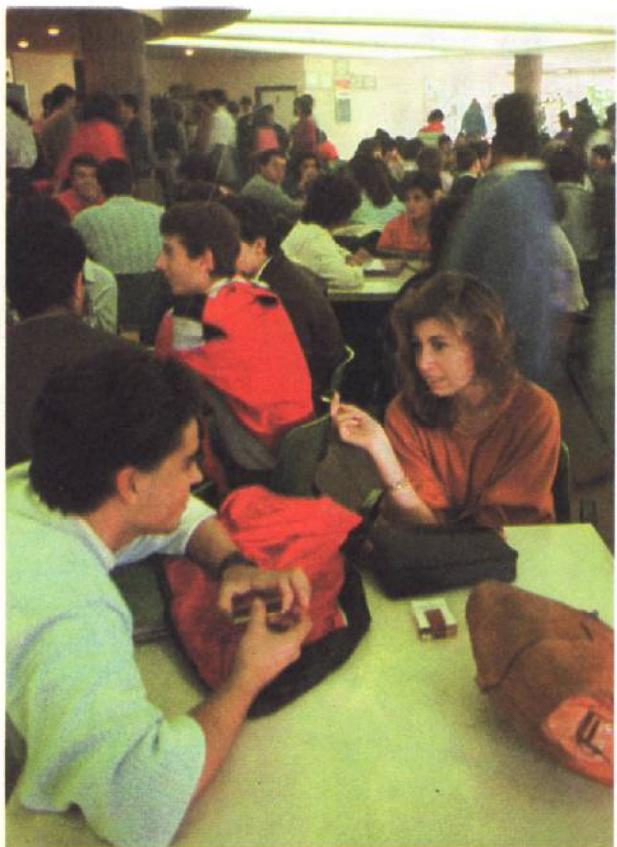
48) Sí, noto una gran debilidad.



50) No, es incomible. Francamente repugnante.



segue ➔



53) Vengo a buscar el reloj que traje a arreglar.

CONTESTE



REPITA

54) Sí, aquí está.

57) ¿Te sientes capaz de levantarte para comer?

CONTESTE



REPITA

58) No, me siento incapaz. Las piernas no me aguantan.

51) Y dicen que acaban de cambiar a la cocinera.



52) Aquí sólo se notan los cambios a peor.



55) ¿Cuánto cuesta el arreglo?

CONTESTE



REPITA

56) Quinientas pesetas.

59) ¿Te encuentras muy débil?

CONTESTE



REPITA

60) Sí, noto una gran debilidad.

61) ¿Lo comes o no?



CONTESTE

REPITA

62) No, es incomible. Francamente repugnante.

63) Y dicen que acaban de cambiar a la cocinera.



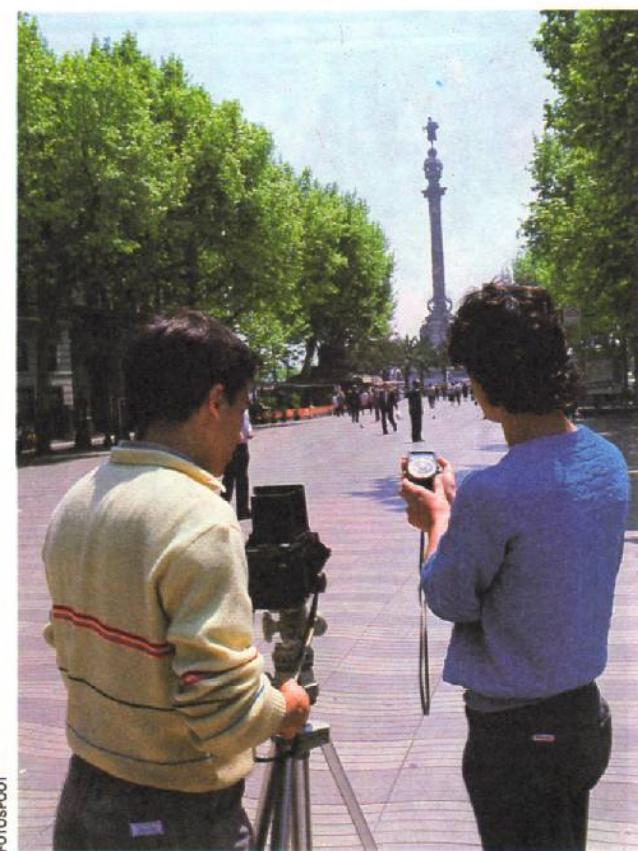
CONTESTE

REPITA

64) Aquí sólo se notan los cambios a peor.

FOTOSPORT

65) Quería un carrete de diapositivas.



ESCUCHE
REPITA

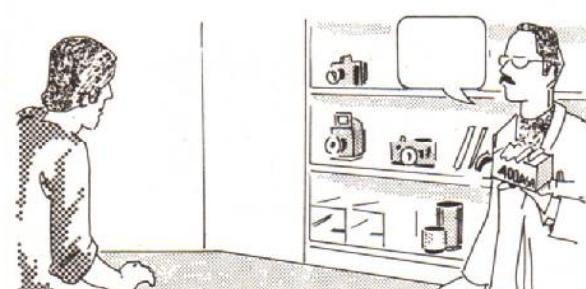
66) ¿De qué sensibilidad?



67) No lo sé. Es para hacer fotos de interior.

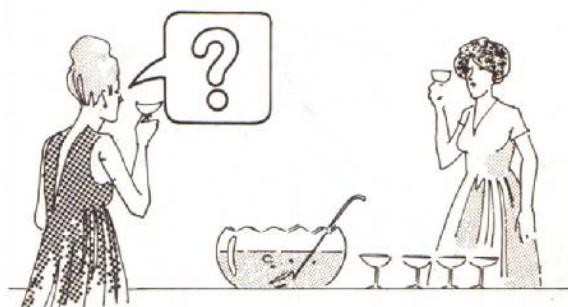


68) Entonces será mejor uno muy sensible. Tenga.

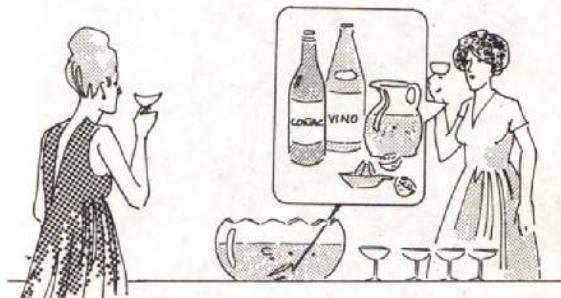


segue ➔

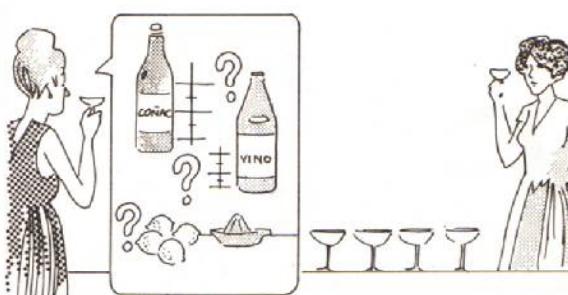
69) ¿Puedes darme la receta de esta sangría?



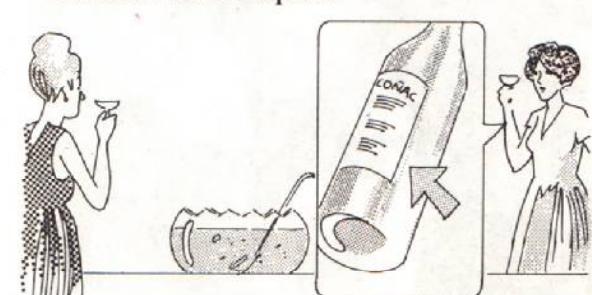
70) Sí, es fácil de hacer. Se necesita vino, coñac, zumo de naranja...



71) Sí, pero ¿en qué dosis?



72) Yo sigo exactamente la dosificación indicada en la etiqueta.



73) Quería un carrete de diapositivas.

CONTESTE



REPITA

74) ¿De qué sensibilidad?

CONTESTE



REPITA

75) No lo sé. Es para hacer fotos de interior.

CONTESTE

77) ¿Puedes darme la receta de esta sangría?

CONTESTE

CONTESTE

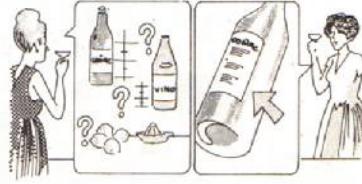


REPITA

78) Sí, es fácil de hacer. Se necesita vino, coñac, zumo de naranja...

79) Sí, pero ¿en qué dosis?

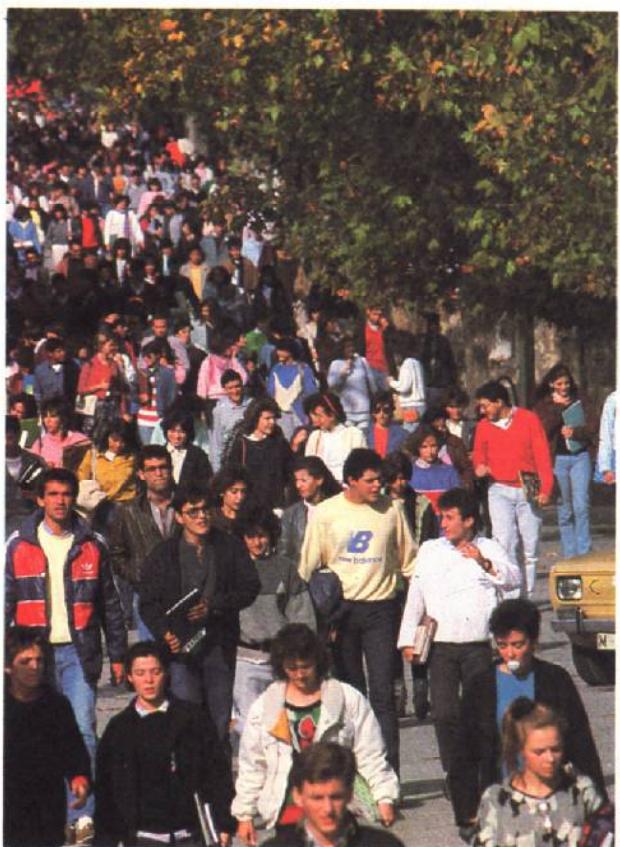
CONTESTE



REPITA

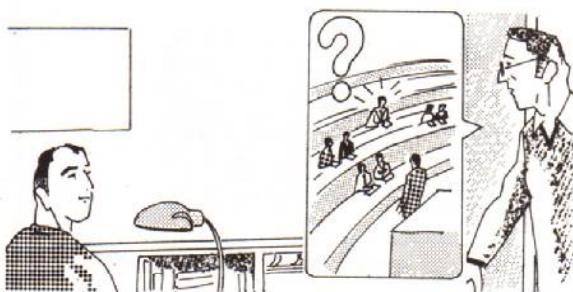
80) Yo sigo exactamente la dosificación indicada en la etiqueta.





IGDA-VERGANI

83) ¿Entonces, a qué piensas dedicarte?



85) ¿Por qué no estudias mecánica?



81) ¿Te gustaría dedicarte a la cirugía?

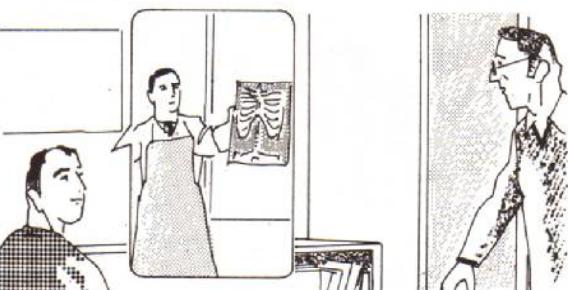
ESCUCHE
REPITA



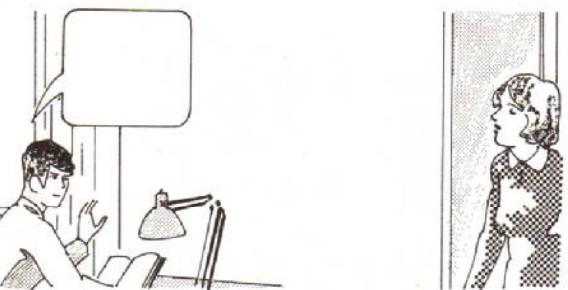
82) Sí, me gustaría ser cirujano, pero es muy difícil para mí.



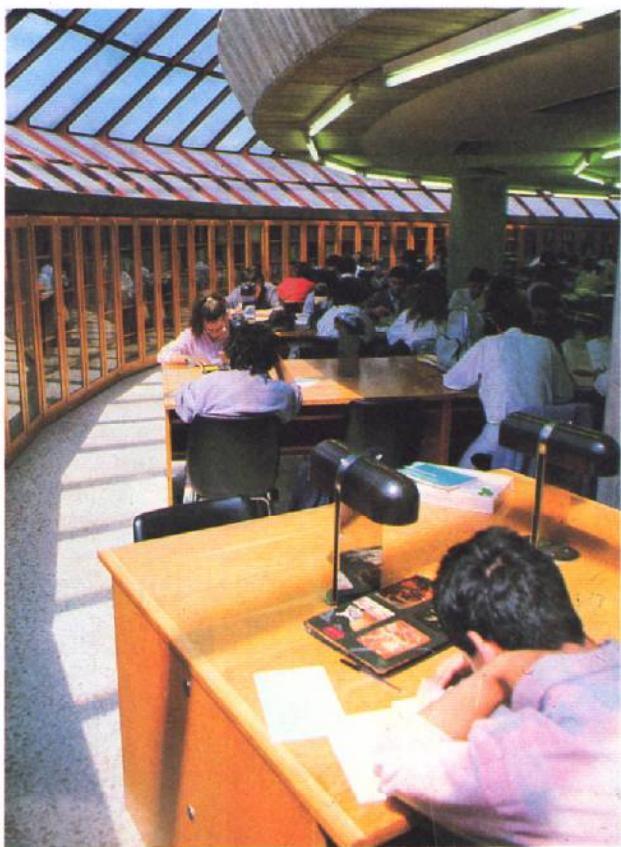
84) A lo mejor a la radiología. El trabajo del radiólogo no me desagrada.



86) Yo no sería mecánico por nada del mundo.



segue ➔



89) ¿Te gustaría dedicarte a la cirugía?

CONTESTE



REPITA

90) Sí, me gustaría ser cirujano, pero es muy difícil para mí.

93) ¿Por qué no estudias mecánica?

CONTESTE



REPITA

94) Yo no sería mecánico por nada del mundo.

87) ¿Y electrónico?



88) Sí, en todo caso, yo preferiría la electrónica.



91) ¿Entonces, a qué piensas dedicarte?

CONTESTE



REPITA

92) A lo mejor a la radiología. El trabajo del radiólogo no me desagrada.

CONTESTE

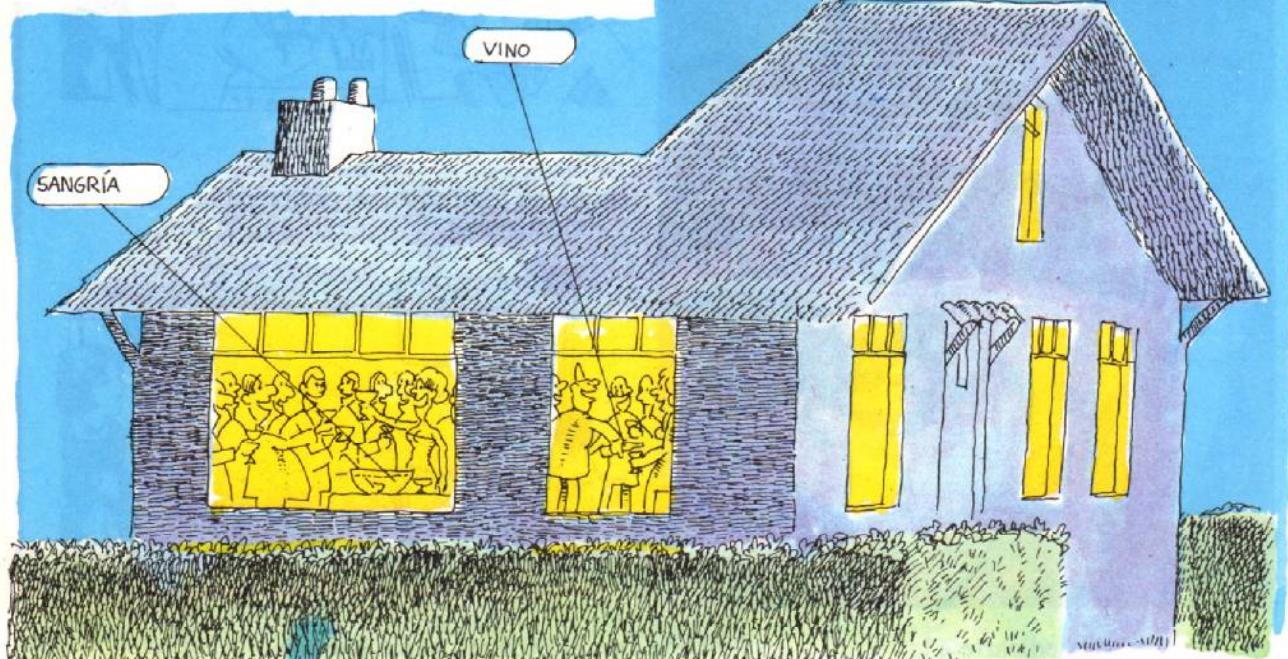
95) ¿Y electrónico?

96) Sí, en todo caso, yo preferiría la electrónica.



B/VOCABULARIO

UNIDAD 69



VOCABULÁRIO

| | |
|--------------------|---|
| aburrido/a | chato/a, aborrecido/a, enfadonho/a |
| algo | algo, alguma coisa |
| a lo mejor | talvez, provavelmente |
| a peor | para pior |
| arreglo | conserto, reparo |
| aturdido/a | atordoado/a, aturdido/a, perturbado/a |
| cambio | mudança |
| capaz | capaz |
| caray (ling. col.) | droga, porcaria |
| carrete | carretel (<i>aqui</i> , filme para fotografar) |
| casi | quase |
| cirugía | cirurgia |
| cirujano | cirurgião |
| clase | tipo, forma |
| cocinera | cozinheira |
| cursiva | italíco |
| deberes | lição de casa, deveres escolares |
| de interior | de interior, interno/a |
| delante de | diante de |
| después | depois |
| entonces | então |
| exactitud | exatidão, precisão |

exhaustivo/a
granja

incomible
leche
naranja
pierna
queso
¿quién?
quinientos/as
recado
receta
reloj
salud
sencillo/a
sufijo
zumo

Verbos

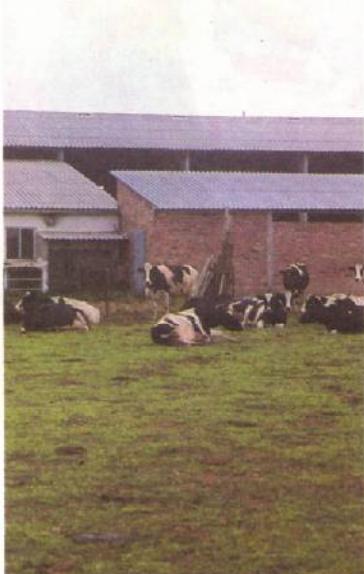
aguantar
añadir
arreglar
deletrear
desagradar
enseñar

exhaustivo/a
granja, pequena propriedade
rural lucrativa
intrigável
leite
laranja
perna
queijo
quem?
quinhentos/as
recado, mensagem
receita
reloj
saúde
simples
sufixo
suco

agüentar, sustentar (*aqui*, peso)
acrescentar
consertar, reparar
soletrar
desagradar
mostrar, ensinar

C/DIALOGO

UNIDAD 69



FOTOSPOOT



FOTOSPOOT

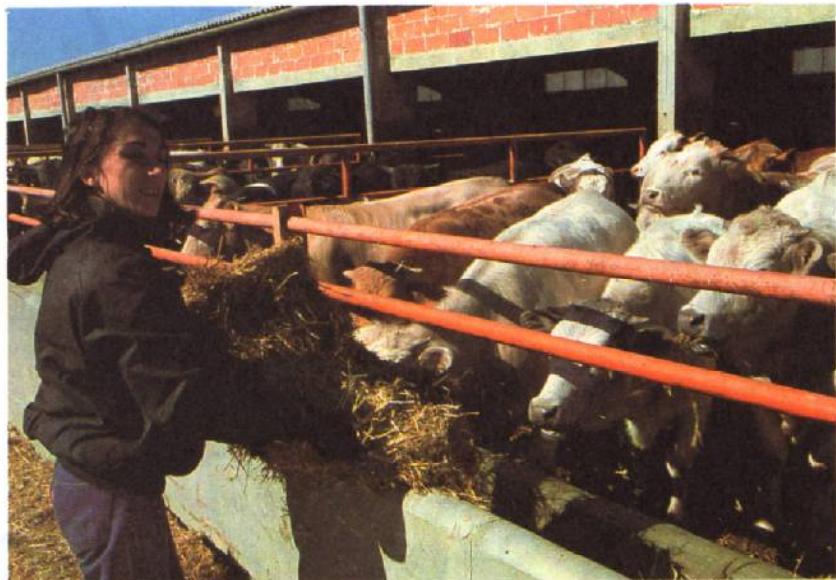
UN ESLOGAN PARA LA LECHE

Mauricio: Oye, ¿qué clase de publicidad imaginas tú para la próxima campaña?

Carlos: Para mí, un eslogan muy sencillo, algo como "Beba leche, es salud. El queso manchego aún es mejor. Es un consejo de Carvel".

Mauricio: ¿No crees que ahora a la gente le gusta más otro tipo de publicidad más instructiva? Se podrían dar algunas cifras de la producción lechera, de las granjas lecheras, de la producción lechera de una vaca...

Carlos: ¡Esto aburre a la gente! ¡Nadie atiende a este tipo de publicidad! ¡Hay que hacerles reír, eso atrae más!



FOTOSPOOT

EN VIVO

D



COMO SE ESCREVE?

Na sala de aula.

Ana: Señorita, ¿cómo se escribe exhaustivo?

Pablo: Yo, señorita, yo.

La profesora: Deletréelo.

Pablo: E-X-H-A-U-S-T-I-V-O.



No teléfono.

Sr. Hervás: ¿Está por ahí el Sr. Olmo, por favor?

La secretaria: No, no, señor.

Sr. Hervás: ¿Podría dejar un recado?

La secretaria: Sí, ¿de parte de quién?

Sr. Hervás: Del Sr. Hervás.

La secretaria: ¿Cómo?

Sr. Hervás: Hervás.

La secretaria: ¿Cómo se escribe?

Sr. Hervás: H-E-R-V-Á-S.

Um telegrama expedido por teléfono.

La telefonista: ¿Me lo puede deletrear?

El cliente: Cerezo. Cádiz, España, Roma, España,
Zaragoza, Oviedo.



E/EJERCICIOS

UNIDAD 69

Exercício 1

Substantive as sequentes frases:

- 1 - La dirección está indicada.
 - 2 - El niño está cansado.
 - 3 - Los padres están inquietos.
 - 4 - La calle es oscura.
 - 5 - Juan es serio.
 - 6 - El rascacielos es alto.

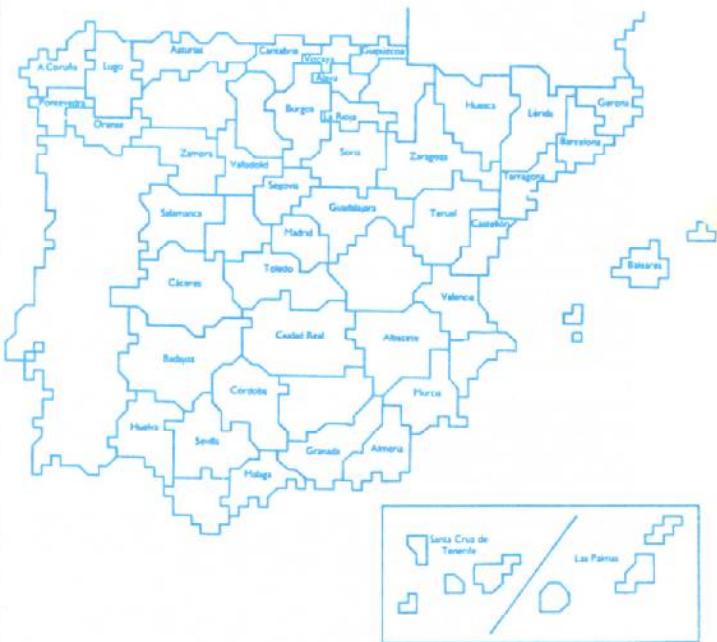
Agora preencha os espaços pontilhados com cada uma das locuções substantivas obtidas acima:

- a) ... preocupa a los maestros.
 - b) ... maravilla a todos los visitantes de la ciudad.
 - c) ... fue muy precisa.
 - d) ... asusta a los que salen por la noche.
 - e) ... tiene preocupados a sus padres.
 - f) ... desanima a todas sus amigas.

Exercício 3

A que província pertencem os habitantes relacionados abaixo? Procure os nomes das províncias em um atlas geográfico e escreva-os no mapa da Espanha:

- 1 - Los navarros
 - 2 - Los leoneses
 - 3 - Los palentinos
 - 4 - Los conquenses
 - 5 - Los jienenses
 - 6 - Los alicantinos
 - 7 - Los gaditanos
 - 8 - Los avulenses



F/GRAMATICA

UNIDAD 69

Exercício 2

De qual substantivo foram originadas as seguintes palavras?

- 1 - medicación, medicamento.
 - 2 - hospitalario.
 - 3 - arenal.
 - 4 - nacional, nacionalizar.
 - 5 - interesante, interesar.
 - 6 - individual, individualizar.
 - 7 - frenado, frenar.
 - 8 - electricista, eléctrico.
 - 9 - sonoro, sonoridad.
 - 10 - aéreo, airear.

Observe as frases:

- 1- *Maria está pálida.*
2- *Esto le ha causado muchos inconvenientes.*

Com estas frases é possível formar um único enunciado:

3- *La palidez de María le ha causado muchos inconvenientes.*

Ao analisar a oração de nº 3, observe que a oração de nº 1 foi substantivada e transformou-se no sujeito da oração de nº 3.
Como se realizou essa transformação?

- o verbo *estar* (*está*) foi excluído;
- o adjetivo *pálido* transformou-se em substantivo por meio do sufixo *-dez*;
- o sujeito da frase nº 1, *Maria*, transformou-se em complemento nominal;
- o sujeito da frase nº 3, *la palidez de María*, substitui o pronome *esto* da frase nº 2, que também tinha a função de sujeito.

Vejamos outro exemplo:

- 4- *Estos datos no son exactos.*
5- *No puedo resolver el problema.*

Podemos reunir as orações 4 e 5 em um só enunciado:

- 6-*No puedo resolver el problema a causa de la inexactitud de estos datos.*

Como no caso anterior, ocorreram várias transformações:

- o adjetivo *exactos* transformou-se no substantivo *exactitud* por meio do sufixo *-itud*;
- o verbo *ser* e o advérbio *no* foram eliminados, mas o sentido de negação permanece no prefixo *in*: *inexactitud*;
- o grupo *estos datos* transformou-se em complemento nominal do substantivo *inexactitud*;
- o grupo *la inexactitud de estos datos*, ao qual se acrescentou *a causa*, foi posposto a *No puedo resolver el problema*, frase nº 5, com a função de adjunto adverbial de causa.

A transformação dos adjetivos *pálido* e *exacto* nos substantivos *palidez* e *inexactitud* é obtida acrescentando o sufixo *-dez* à raiz do adjetivo *palid-* e o sufixo *-itud* e o prefixo *-in* à raiz do adjetivo *exact-*. Os elementos que geram transformações desse tipo sobre a categoria gramatical e o significado das palavras, quando pospostos às mesmas, chamam-se *sufijos*.

O sentido de negação do termo *inexactitud* (inexactidão) vem da colocação do elemento *in-* diante do substantivo *exactitud*. Tal elemento chama-se *prefixo*.

A transformação de uma palavra em outra por meio de um sufixo não só pode mudar sua categoria gramatical (de adjetivo em substantivo, de verbo em substantivo etc.) mas também, como já vimos, sua função sintática (sujeito, complemento).

Apresentamos agora uma relação de sufixos que podem ser utilizados para transformar uma oração em uma locução substantiva com função de sujeito ou complemento, conforme o caso.

TRANSFORMACIÓN DE UN ADJETIVO EN UN SUSTANTIVO (nombre de calidad, de sistema, de estado)

- | | | | |
|---------------|----------|---|--------------------|
| -dez: | pálido | → | palidez |
| -idad: | profundo | → | profundidad |
| -itud: | exacto | → | exactitud |
| -ura: | blanco | → | blancura |

Também podem ser realizadas outras transformações por meio de sufixos, como:

TRANSFORMACIÓN DE UN SUSTANTIVO EN UN ADJETIVO

- | | | | |
|---------------|------------|---|--------------------|
| -al: | ministerio | → | ministerial |
| -ar: | familia | → | familiar |
| -ico: | volcán | → | volcánico |
| -esco: | novela | → | novelesco |
| -ivo: | sorpresa | → | sorpresivo |
| -oso: | carne | → | carnoso |
| -udo: | cuerpo | → | cornudo |

TRANSFORMACIÓN DE UN VERBO EN UN SUSTANTIVO (nombres de acción, estado, agente, lugar, etc.)

- | | | | |
|-----------------|------------|---|-----------------------|
| -ción: | perder | → | perdición |
| -dero: | comer | → | comedero |
| -dor: | encender | → | encendedor |
| -mento: | salvar | → | salvamento |
| -miento: | pensar | → | pensamiento |
| -torio: | interrogar | → | interrogatorio |

TRANSFORMACIÓN DE UN VERBO EN UN ADJETIVO

- | | | | |
|---------------|------------|---|---------------------|
| -ble: | desear | → | deseable |
| | creer | → | creible |
| -dizo: | resbalar | → | resbaladizo |
| | huir | → | huidizo |
| -dor: | trabajar | → | trabajador |
| | beber | → | bebedor |
| -nte: | estimular | → | estimulante |
| | sorprender | → | sorprendente |
| -tivo: | comparar | → | comparativo |
| | competir | → | competitivo |

TRANSFORMACIÓN DE UN SUSTANTIVO EN OTRO SUSTANTIVO (con cambio de sentido)

- | | | | |
|---------------|---------|---|-------------------|
| -ano: | cirugía | → | cirujano |
| -al: | arena | → | arenal |
| -ar: | pino | → | pinar |
| -aje: | cortina | → | cortinaje |
| -ado: | alumno | → | alumnado |
| -era: | papel | → | papelera |
| -ero: | libro | → | librero |
| -ario: | campana | → | campanario |
| -dor: | leña | → | leñador |

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

- 1 - La indicación de la dirección.
- 2 - El cansancio del niño.
- 3 - La inquietud de los padres.
- 4 - La oscuridad de la calle.
- 5 - La seriedad de Juan.
- 6 - La altura del rascacielos.

1 com c; 2 com e; 3 com a; 4 com d; 5 com f; 6 com b.

Exercício 2

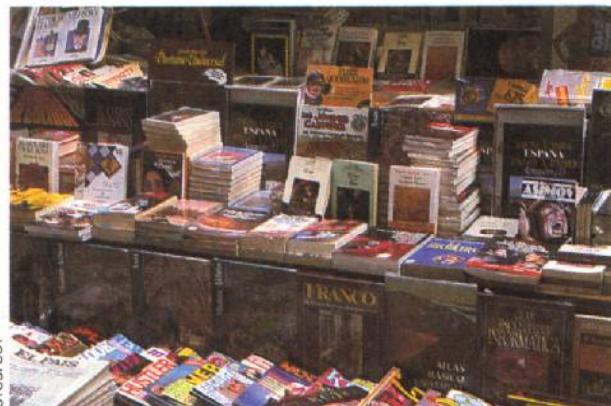
- 1 - medicina
- 2 - hospital
- 3 - arena
- 4 - nación
- 5 - interés
- 6 - individuo
- 7 - freno
- 8 - electricidad
- 9 - sonido
- 10 - aire

Exercício 3

- 1 - Navarra
- 2 - León
- 3 - Palencia
- 4 - Cuenca
- 5 - Jaén
- 6 - Alicante
- 7 - Cádiz
- 8 - Ávila

A/CONVERSACION

UNIDAD 70



FOTOSPORT

ESCUCHE
REPITA

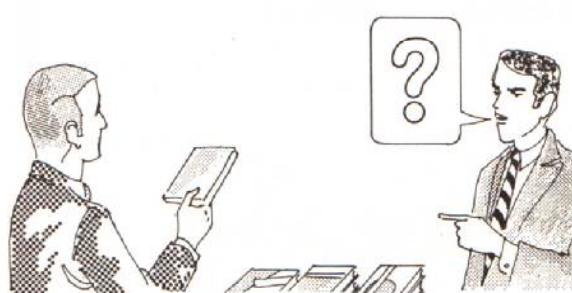
1) ¿Se puede saber qué buscas?



2) Acaba de salir un libro muy bueno sobre la historia del socialismo.



3) ¿Quién lo ha escrito?



4) Un historiador que recoge toda la historia del movimiento socialista.



5) ¿Desde Marx y Engels?



6) No, desde el socialismo utópico de Moro y Campanella.



7) ¿Se puede saber qué buscas?

CONTESTE

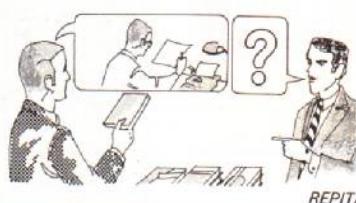


REPITA

8) Acaba de salir un libro muy bueno sobre la historia del socialismo.

9) ¿Quién lo ha escrito?

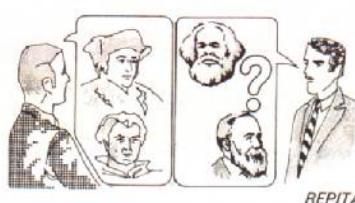
CONTESTE



REPITA

11) ¿Desde Marx y Engels?

CONTESTE



REPITA

10) Un historiador que recoge toda la historia del movimiento socialista.

12) No, desde el socialismo utópico de Moro y Campanella.

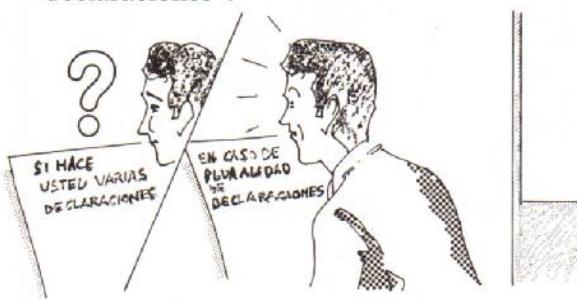
ESCUCHE
REPITA

13) No es fácil hacer la declaración de la renta.

14) Si se simplificase el lenguaje administrativo, sería más comprensible para todos.



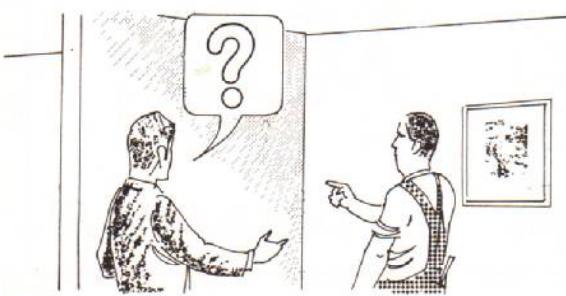
15) ¿Por ejemplo, ¿no sería más sencillo decir "si hace usted varias declaraciones", en lugar de decir "en caso de pluralidad de declaraciones"?



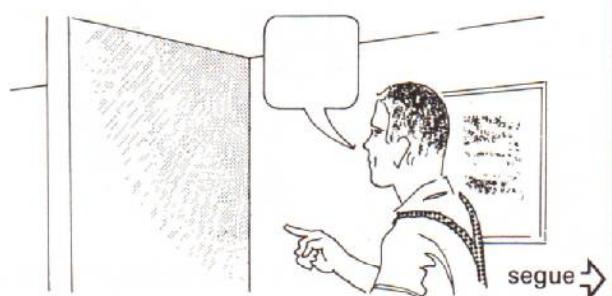
16) De hecho, habría que simplificar todos los trámites administrativos.



17) Me gustaría ampliar esta habitación. ¿Qué me sugiere usted?



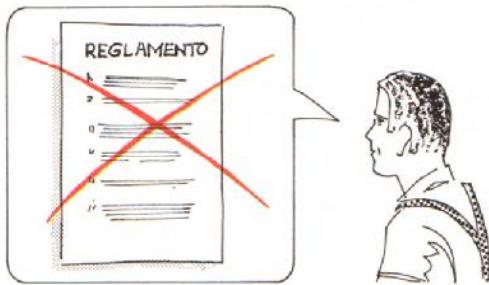
18) Para hacerla más grande, habría que tirar este tabique.



19) ¿Está autorizado por el reglamento de propiedad horizontal?



20) Sí. No es necesario que pida ningún permiso.



21) No es fácil hacer la declaración de la renta.



CONTESTE

REPITA

22) Si se simplificase el lenguaje administrativo, sería más comprensible para todos.

23) Por ejemplo, ¿no sería más sencillo decir "si hace usted varias declaraciones", en lugar de decir "en caso de pluralidad de declaraciones"?

CONTESTE



REPITA

25) Me gustaría ampliar esta habitación. ¿Qué me sugiere usted?



CONTESTE

REPITA

26) Para hacerla más grande, habría que tirar este tabique.

27) ¿Está autorizado por el reglamento de propiedad horizontal?

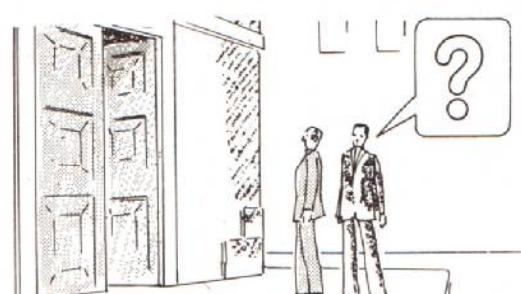
CONTESTE



REPITA

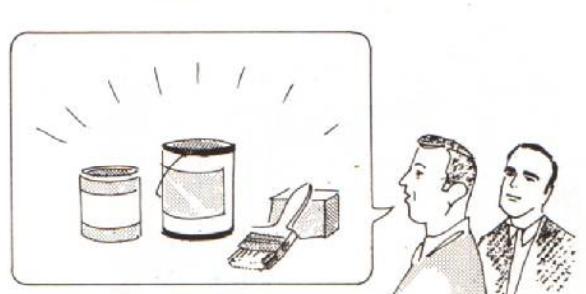
28) Sí. No es necesario que pida ningún permiso.

29) ¿Por qué miras la puerta?



30) Habría que pintarla. Está muy deteriorada.

ESCUCHE

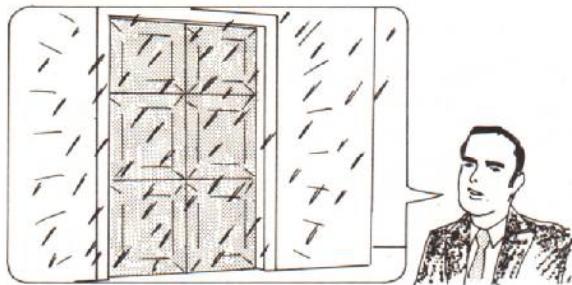


segue

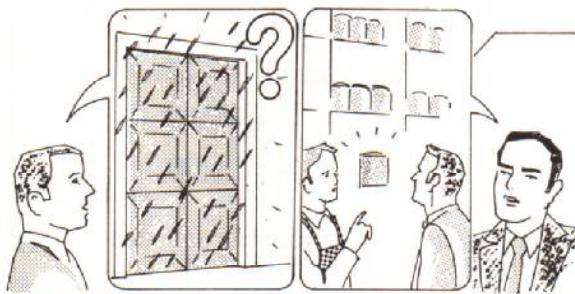
31) ¿Qué podría hacer?



32) Ponle un producto que impermeabilice la madera.



33) ¿Le dará una buena impermeabilización?



34) Sí, si el producto es bueno. Dile al droguero que te sugiera algo.



35) ¿Por qué miras la puerta?

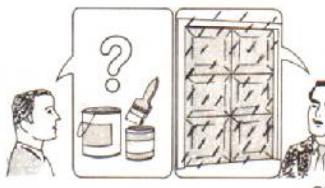
CONTESTE



REPITA

37) ¿Qué podría hacer?

CONTESTE



REPITA

39) ¿Le dará una buena impermeabilización?

CONTESTE



REPITA

36) Habría que pintarla. Está muy deteriorada.

38) Ponle un producto que impermeabilice la madera.

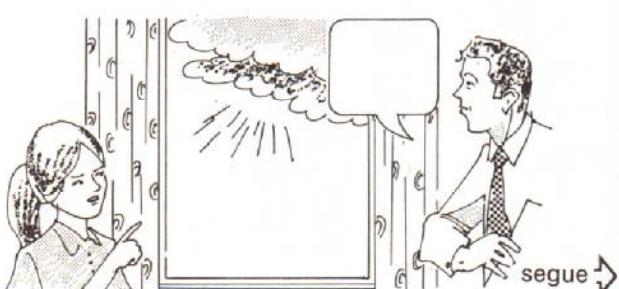
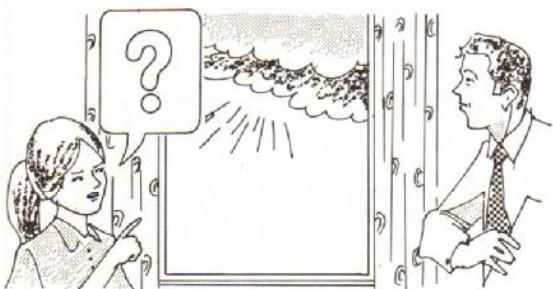
40) Sí, si el producto es bueno. Dile al droguero que te sugiera algo.



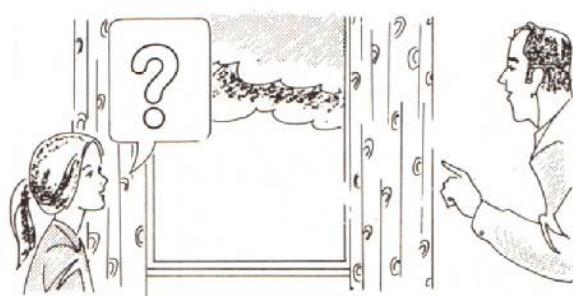
41) ¿Oyes el trueno? ¿A qué se debe?

ESCUCHE

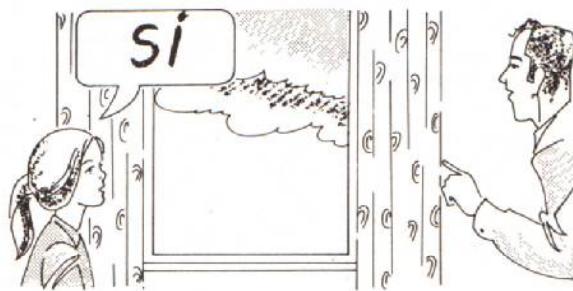
42) Voy a intentar explicártelo. Fíjate en esa nube negra llena de gotas de lluvia.



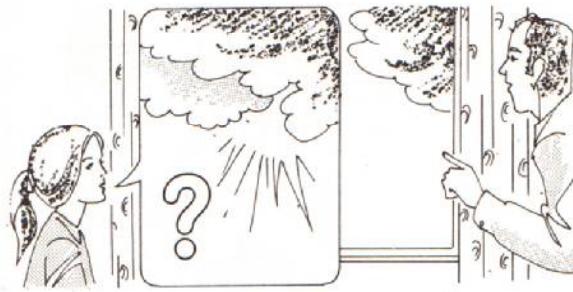
43) Sí, ¿y qué?



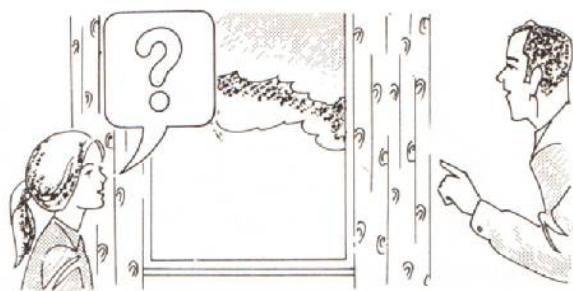
45) Sí.



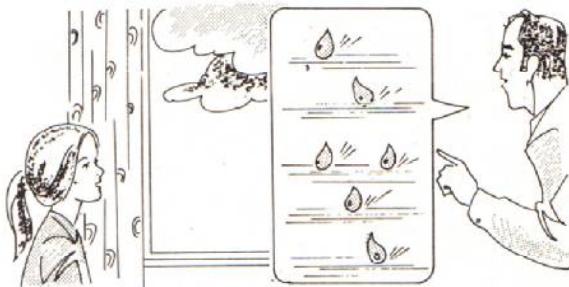
47) ¿Y es eso lo que produce el trueno?



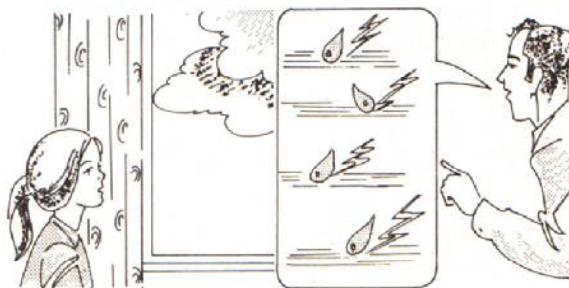
49) Explícame, aunque sea por encima.



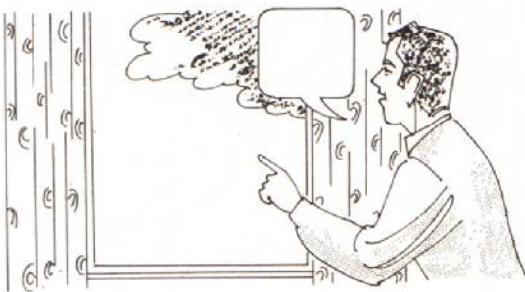
44) Las gotas del interior de la nube rozan con el aire.



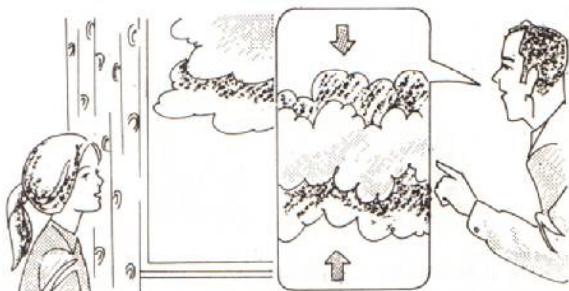
46) El rozamiento entre el aire y las gotas de lluvia produce una acumulación de cargas eléctricas.



48) No, es algo más complicado.

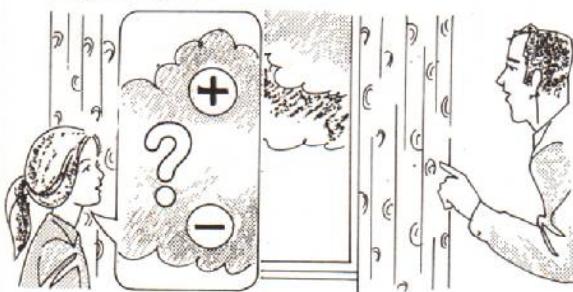


50) En general, la parte baja de la nube se carga negativamente y la alta positivamente.

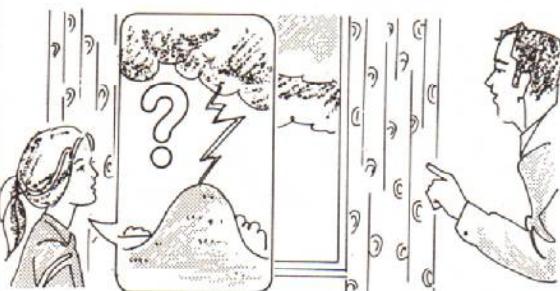


segue →

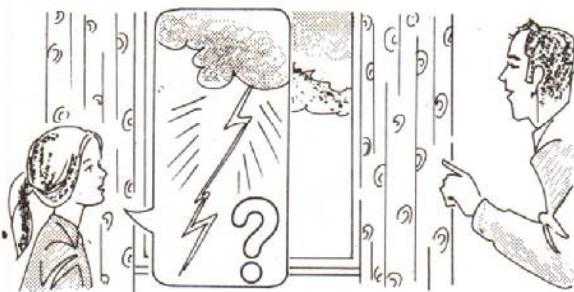
51) ¿Así, la parte alta de la nube es como un polo positivo y la baja como un polo negativo, no?



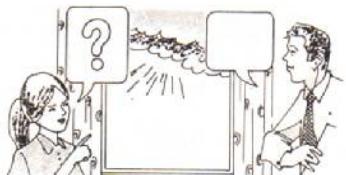
53) ¿Y esto sucede cuando la nube pasa por encima de algo prominente?



55) ¿Y el trueno?



57) ¿Oyes el trueno? ¿A qué se debe?



58) Voy a intentar explicártelo. Fíjate en esa nube negra llena de gotas de lluvia.

52) Sí. Y cuando una parte de la nube está sobrecargada se descarga en tierra.



54) Sí, esta descarga eléctrica entre la nube y el suelo es lo que se llama el rayo.



56) Es la manifestación sonora del rayo y la luz es su manifestación visual.

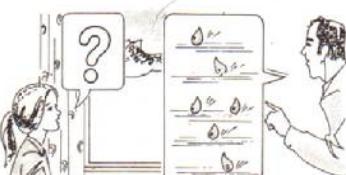


CONTESTE

59) Sí, ¿y qué?

CONTESTE

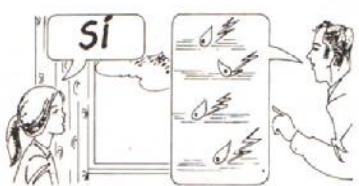
REPITA



60) Las gotas del interior de la nube rozan con el aire.

REPITA

61) Sí.

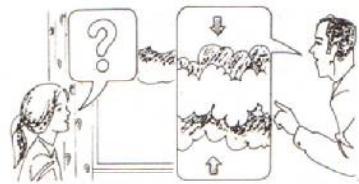


CONTESTE

REPITA

62) El rozamiento entre el aire y las gotas de lluvia produce una acumulación de cargas eléctricas.

65) Explícamelo, aunque sea por encima.



CONTESTE

REPITA

66) En general, la parte baja de la nube se carga negativamente y la alta positivamente.

69) ¿Y esto sucede cuando la nube pasa por encima de algo prominente?

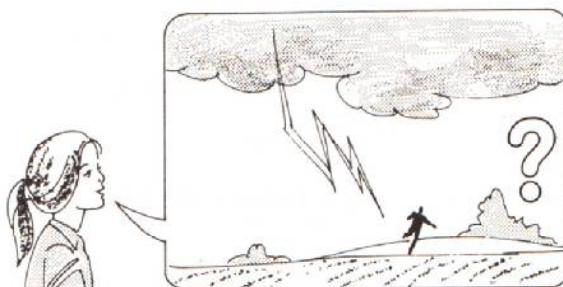


CONTESTE

REPITA

70) Sí, esta descarga eléctrica entre la nube y el suelo es lo que se llama el rayo.

73) ¿Puede caer un rayo sobre una persona?



CONTESTE

REPITA

63) ¿Y es eso lo que produce el trueno?

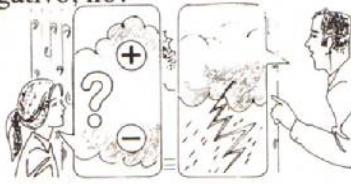


CONTESTE

REPITA

64) No, es algo más complicado.

67) ¿Así, la parte alta de la nube es como un polo positivo y la baja como un polo negativo, no?



CONTESTE

REPITA

68) Sí. Y cuando una parte de la nube está sobrecargada se descarga en tierra.

71) ¿Y el trueno?



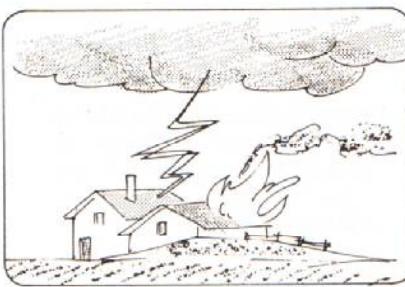
CONTESTE

REPITA

72) Es la manifestación sonora del rayo y la luz es su manifestación visual.

74) Sí, los rayos son muy peligrosos.

ESCUCHE
REPITA



segue →

75) ¿Qué hay que hacer cuando se encuentra uno en medio de una tormenta?



76) Sobre todo hay que evitar resguardarse bajo los árboles o cerca de las alambradas.



77) ¿Se puede uno resguardar en una zanja?



78) Es lo mejor si no hay otro refugio más cerca.



B/VOCABULARIO

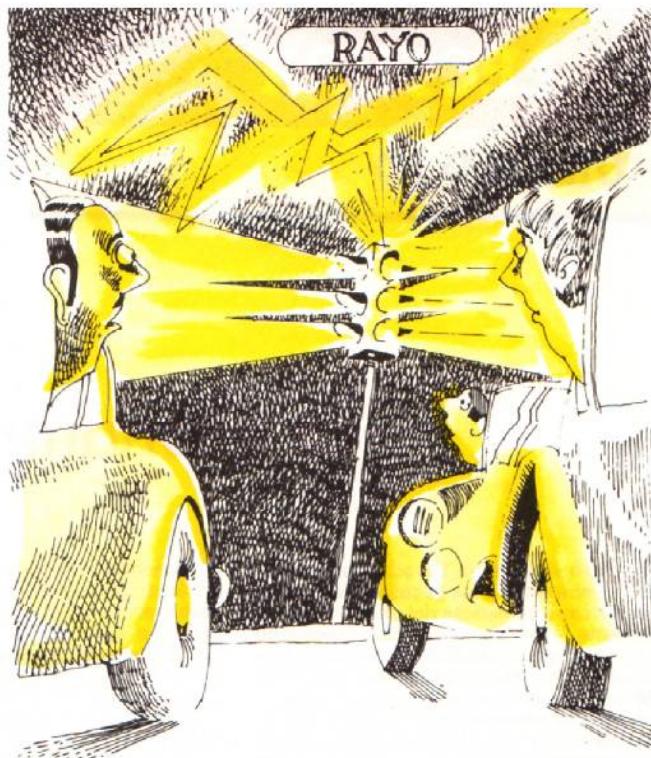
UNIDAD 70

VOCABULÁRIO

| | |
|------------|---|
| a ver | expressão usada para pedir alguma coisa que se deseja ver |
| acería | aciaria, usina siderúrgica que produz aço |
| alambrada | alambrado, cerca de arame |
| Alemania | Alemanha |
| algo menos | um pouco menos |
| algodón | algodão |

| | |
|-------------------------|-------------------------------------|
| almendro | amendoieira |
| aportación | entrada |
| arroz | arroz |
| astilleros navales | estaleiros |
| avance | progresso, avanço |
| avellano | avelã |
| balanza de pagos | balança comercial |
| bote | bote, lata, recipiente |
| bruto (adj.) | bruto |
| cabaña | rebanho |
| calzado (subst.) | calçado |
| cambio (subst.) | mudança |
| carga | carga |
| carretera | estrada |
| carreles | trilhos das vias férreas |
| cebada | cevada |
| centeno | centeio |
| cinc | zinco |
| cobre | cobre |
| competencia | concorrência, competição |
| cornisa | cornija |
| crecimiento | crescimento |
| cultivo | cultivo |
| cultivos leñosos | aqui, relativo a árvores frutíferas |
| década | década |
| declaración de la renta | declaração de renda |
| desarrollado/a | desenvolvido/a |
| desnivel | desnível |

| | |
|---------------------------|--|
| droguero | vendedor de tintas e produtos químicos |
| eje | eixo |
| entorno | arredores, imediações |
| explotación | exploração |
| ferrocarril | ferrovia, estrada de ferro |
| flota mercante | frota mercante |
| flota pesquera | frota pesqueira |
| franjas | encostas |
| ganadería | criação de gado |
| ganado vacuno | gado bovino |
| gota | gota |
| hierro | ferro |
| hortaliza | hortaliça |
| huerta | horta, terreno agricultado |
| huso | fuso |
| ingreso | ingresso, entrada (de divisas) |
| inversión | investimento |
| laminador | laminador |
| lenguaje | linguagem |
| lluvia | chuva |
| maíz | milho |
| meseta | meseta, planalto de pequena conformação |
| mientras que | enquanto |
| mina | mina |
| moqueta | carpete |
| muebles (<i>subst.</i>) | móveis |
| neumático | pneumático (industrial) |
| oveja | ovelha |
| papel | papel, desempenho |
| particular | particular, privado |
| pasajero | passageiro |
| pasto | pasto |
| planta | planta, plano (complexo industrial) |
| (planta productora) | chumbo |
| plomo | por cima, superficialmente, por alto |
| por encima | no tocante, relativo a |
| por lo que atañe | ramo |
| rama | raio |
| rayo | recurso |
| recurso | variedade de beterraba da qual se extrai açúcar |
| remolacha azucarera | renome, fama |
| renombre | sala de estar |
| sala de estar | sector lanero |
| sector lanero | sembrada |
| sembrada | sencillo/a |
| sencillo/a | sin embargo |
| sin embargo | sobrecargado/a |
| sobrecargado/a | subida |
| subida | (de preços) |
| tabique | tabique, parede divisória |
| tormenta | temporal, tempestade |
| trámite | trâmite |
| tramo | trecho |
| trigo | trigo |



| | |
|------------|----------------------------------|
| trueno | trovão |
| vega | várzea, vega, planície fértil |
| vía férrea | via férrea |
| vidrio | vidro |
| yacimiento | jazida, mina fosso, vala |

Verbos

| | |
|--------------|---|
| alcanzar | alcançar, chegar a |
| bajar | descer, baixar (operação aritmética) |
| descargarse | descarregar(-se), despejar(-se) |
| destacar | ressaltar, destacar, sobressair |
| encargar | encomendar |
| enfrentarse | enfrentar(-se), defrontar(-se) |
| impulsar | impulsionar, dar impulso |
| ocasionar | ocasionar, causar, originar |
| radicar | estabelecer, fixar, concentrar |
| recoger | recolher, juntar |
| resguardarse | proteger(-se) |
| rozar | roçar, friccionar, tocar de leve |
| satisfacer | satisfazer |
| ubicar | localizar |

C/LECTURA

UNIDAD 70

La economía española

Economía. Agricultura. Las actividades agrarias se enfrentan a las peculiares condiciones físicas y climáticas del país, no excesivamente favorables. Además, el sector no se halla muy desarrollado, con escasa tecnificación en las explotaciones, bajo nivel de capitalización, escasa racionalidad en el proceso de mecanización y dimensión inadecuada en la mayoría de las explotaciones. Los cereales son los cultivos característicos de las dos Mesetas, particularmente el trigo, aunque la superficie sembrada de éste retrocede en beneficio de la de cebada. El cultivo del maíz y de los tubérculos se extiende por las franjas húmedas del N y NW. El arroz se localiza en la fachada mediterránea (delta del Ebro, Albufera de Valencia) y en el tramo inferior del Guadalquivir. En cuanto a los cultivos industriales, revisten una importancia notable los de la remolacha azucarera (León, valle del Ebro), el tabaco (Extremadura, Canarias) y, algo menos, el algodón (Andalucía) y el girasol. España es uno de los primeros productores mundiales de aceite de oliva (Jaén, Córdoba, Lérida) y de vino (Rioja, La Mancha, Campo de Cariñena, Penedés, Andalucía occidental, etc.). En lo referente a los cultivos leñosos, poseen gran importancia los cítricos (Valencia, Castellón), los frutales (Lérida y litoral mediterráneo en general) y el almendro y el avellano (Tarragona, Mallorca, Andalucía oriental). Destaca también la gran variedad de productos hortícolas, localizados en las islas Canarias, huerta de Valencia y de Murcia, vega de Granada, Ribera navarra, costa de Almería, delta del Ebro. **Ganadería y pesca.** Los productos ganaderos ocupan un lugar importante en el valor total del sector agropecuario, como consecuencia del incremento del consumo de carne. Pero en general casi todos los sectores ganaderos españoles son deficitarios. El ganado bovino se localiza principalmente en Galicia, cornisa cantábrica y zona del Duero, así como en las áreas más húmedas del resto. El ganado ovino, muy importante en el pasado, acusa hoy falta total de dinamismo. Las zonas de pastos retroceden ante los cultivos y principalmente ante la repoblación forestal, faltan los pastores y la trashumancia se halla en franco declive. Más del 60 % de la cabría ovina se sitúa en el interior peninsular. Castilla-León, Castilla-

La Mancha y Extremadura son las principales áreas ganaderas. También el valle del Ebro y, en menor grado, el valle del Guadalquivir, Levante, el SE y Cataluña.

Con el aumento del nivel de vida el consumo de la pesca se ha incrementado considerablemente, aunque en menor grado que el de la carne. Para satisfacer esta demanda se ha desarrollado una importante flota de captura y España ocupa en volumen de capturas el tercer lugar de Europa, después de Noruega y Dinamarca. Los principales puertos pesqueros son La Coruña, Vigo y Pasajes en el N y Cádiz y Huelva en el S. Actualmente surgen graves problemas derivados de las restricciones por la ampliación de aguas costeras de numerosos países.

Minería. Los recursos mineros poseen un valor bastante notable. Entre los energéticos destacan los yacimientos carboníferos asturiano-leoneses y los localizados en áreas de Sierra Morena (Peñarroya) y Teruel (Ojos Negros). El mineral de hierro se extrae en Vizcaya, Santander, Ponferrada y, en menor grado, Almería y Murcia; las piritas de hierro, en la zona de Riotinto (Huelva). Destacan también los yacimientos de plomo (Linares, La Carolina, sierra de Cartagena) y de cobre (Huelva, Córdoba), así como los de cinc (Reocín, en Cantabria) y, especialmente, de mercurio (Almadén, en Ciudad Real), del que España es uno de los primeros productores mundiales. También son de consideración los yacimientos de potasa (Barcelona) y los descubrimientos de uranio (Lérida, Cáceres, Ciudad Rodrigo). Escasean, en cambio, los derivados petrolíferos, localizados básicamente en el litoral del S de Tarragona.

Energía eléctrica. La obtención de energía eléctrica se realiza en las numerosas centrales hidroeléctricas y térmicas repartidas por todo el país. Cabe señalar la creciente importancia de la energía de origen nuclear, producida en las centrales de Zorita (Guadalajara), Vandellós (Tarragona), Santa María de Garoña (Burgos) y Almaraz (Cáceres). En construcción otra central en Ascó (Tarragona).

Industria. El sector siderúrgico presenta cuatro concentraciones: Vizcaya, con altos hornos (Sestao y Baracaldo) flanqueados por una concentración de acerías y laminadores (Sestao, Baracaldo, Basauri, Portugale-

te, etc.); Asturias, con altos hornos en Avilés, Mieres, La Felguera, Gijón; Santander, con altos hornos y acerías; y un notable complejo siderúrgico en Sagunto, hoy en fase de desmantelamiento. La siderurgia catalana, privada de altos hornos, se dedica a la producción de aceros especiales. La producción de cemento se realiza en Oviedo, Guipúzcoa, Navarra, Huelva, Sevilla, Castellón, Barcelona, Tarragona, Zaragoza, etc. y la de aluminio en Vigo, Valladolid, Avilés y Sabiñánigo (Huesca). Las principales refinerías de petróleo se ubican en Escobras (Cartagena), Santa Cruz de Tenerife, Huelva, Puerto Llano, Algeciras, Castellón de la Plana, Tarragona y La Coruña. En Puerto Llano y Tarragona destaca también el subsector petroquímico. Los centros de la industria mecánica radican preferentemente en las grandes ciudades. Barcelona fabrica locomotoras y material ferroviario, maquinaria diversa, herramientas; el distrito siderúrgico vasco-asturiano laminados de acero, carriles, máquinas-herramientas; armas pesadas en Trubia (Oviedo) y Reinosa (Cantabria); armas ligeras en Toledo y Sevilla, material ferroviario en Madrid, Valencia y Alcázar de San Juan. La industria automovilística surge en Barcelona, Madrid, Valladolid, Vigo, Valencia, Zaragoza, Vitoria, Linares. Los principales astilleros navales se hallan en El Ferrol, Cádiz, Bilbao y Cartagena, hallándose actualmente en fase de profunda reconversión. Carabanchel, Getafe, Cádiz y Sevilla poseen instalaciones aeronáuticas. En la industria textil domina el sector algodonero; Cataluña concentra gran parte de los husos (altos valles del Fluviá, del Ter, del Llobregat) y de los telares (Barcelona, Sabadell, Terrassa, Mataró, Igualada, Granollers). El sector lanero, de menor importancia, se concentra en Sabadell, Terrassa, Barcelona y Béjar (Salamanca). La fabricación de fibras sintéticas y artificiales se realiza en Barcelona, Badalona, Torrelavega, Prat de Llobregat, Valencia, Miranda de Ebro. La industria química se concentra especialmente en Cataluña, en Barcelona y su entorno, siguiendo en importancia el núcleo vasco-asturiano, favorecido por los subproductos de la metalurgia; surgen también otros núcleos en el interior (Madrid, Valladolid, Zaragoza). Por lo que atañe a la producción, es de señalar que el ácido sul-



fúrico es de fácil producción en España, por cuanto abundan las piritas. Un sector industrial en desarrollo es el de materias plásticas y resinas sintéticas, con plantas productoras en Barcelona, Madrid, Guipúzcoa, Santander, Valencia, Vizcaya, etc. La industria alimentaria se encuentra difundida por todo el país: litoral gallego y cantábrico (conservas de pescado), industria azucarera en Zaragoza y otros centros del valle del Ebro, en León, Valladolid, Pamplona, Málaga, etc.; conservas vegetales en la Ribera navarra, Rioja, Murcia, Valencia, industria vinícola en La Rioja, La Mancha (Valdepeñas, Tomelloso), Jerez, Málaga, Sant Sadurní d'Anoia (vinos espumosos), etc. La industria papelera se concentra en el País Vasco (Rentería, Hernani, Tolosa, Cegama, Legazpia, Arrigorriaga, Zalla), Cataluña (Prat de Llobregat, Barcelona, Balaguer, Capellades, Rosell, etc.) y Valencia (Burriana, en la prov. de Castellón, la ciudad de Valencia, etc.). El litoral levantino es un destacado centro de la industria del mueble y del calzado (Vall de Uxó, Elche, Elda, Novelda, etc.). También las Baleares cuentan con industria del calzado (Inca, Felanitx, Ciutadella). En la industria del vidrio destacan los centros de Bilbao, Arija (Santander), La Granja, Barcelona, Zaragoza, Valencia, Sevilla, San Sebastián, Jerez. Cerámica en Talavera de la Reina, La Cartuja (Sevilla), Manises (Valencia), Segovia, La Bisbal (Gerona). Por último, el sector de la construcción se ubica especialmente

en las grandes ciudades y en las áreas turísticas.

Turismo. Hacia 1961 se inicia el auge del turismo en España, pasándose de 7,4 millones de visitantes en aquel año a 26,7 en 1971 y a 40,1 en 1981. Con tal motivo ciertas regiones costeras han sido totalmente transformadas. Este movimiento turístico ha contribuido a dar vigoroso impulso a numerosas ramas de actividad, como la construcción y los transportes, además de suponer una importante entrada de divisas necesarias para equilibrar la balanza de pagos. El 75 % de los turistas provienen de Europa occ. y cerca del 34 % son franceses, seguidos de ingleses y alemanes. Los meses de julio y agosto representan más del 40 % de las entradas y el turismo invernal sólo tiene relativa importancia en Canarias, Málaga y Alicante. Zonas turísticas importantes son las Baleares, la Costa Brava (litoral de la prov. de Gerona), la Costa del Sol (Torremolinos, Marbella, Fuengirola) y ciudades del interior como Granada, Córdoba, Sevilla, Madrid, Toledo, Salamanca, Burgos, León, etc. En las inversiones para equipamientos turísticos ha sido importante la aportación de capital extranjero (alemán, inglés, belga y americano principalmente). Las construcciones han proliferado de forma anárquica, destruyendo muchas veces el paisaje, y la congestión de determinados puntos en verano prolonga las dificultades urbanas, además de todos los efectos de

contaminación de las aguas residuales.

Comunicaciones. La red de carreteras se acerca a los 150.000 km, de los que 2 000 km corresponden a autopistas. El eje de mayor tráfico corresponde a la carretera La Junquera-Barcelona-Alicante, seguido de las carreteras radiales que parten de Madrid: Madrid-Barcelona, Madrid-Irún, Madrid-Cádiz, Madrid-Valencia, etc. En determinadas zonas industriales la red viaria soporta también un elevado tráfico: Bilbao-Irún, Barcelona-Mataró, La Coruña-Vigo, etc. La densidad de carreteras es muy variable, pasando desde 65 km de carretera/100 km² en Vizcaya y 43 en Barcelona a 18 km/100 km² en Cáceres, 19 en Ciudad Real y Teruel, etc. La red ferroviaria consta de 16 000 km, de los que 5 500 km están electrificados. El tráfico ferroviario ha experimentado menor desarrollo del previsto por la competencia del transporte por carretera. El tráfico alcanza los 18 000 millones de pasajeros/km y 11 000 millones de toneladas/km. En el desarrollo del transporte aéreo ha desempeñado un papel muy importante el turismo, aunque algunas líneas interiores soportan un fuerte tráfico: Madrid-Barcelona, Madrid-Palma, Barcelona-Palma, etc. Los aeropuertos más destacados son los de Madrid, Palma de Mallorca, Santa Cruz de Tenerife, Barcelona y Málaga. El transporte marítimo juega un importante papel en el comercio exterior de España, ya que el 96 % de las importaciones y el 87 % de las exportaciones se realizan por mar. En la actualidad la marina mercante supera los 8 millones de toneladas de registro bruto, la mitad de las cuales corresponden a petroleos. El tráfico comercial se concentra en un reducido número de puertos. Los principales son Bilbao, Tarragona, Barcelona, Algeciras, Las Palmas, Gijón y Cádiz. En movimiento de pasajeros destacan Barcelona, Palma de Mallorca y Las Palmas.

Comercio exterior. Los cambios en la política económica y la fuerte industrialización de España han provocado un aumento espectacular del comercio exterior, que en los últimos diez años se ha cuadruplicado. Sin embargo, en raras ocasiones las exportaciones han superado a las importaciones, siendo la balanza comercial netamente deficitaria. En la actualidad los productos industriales constituyen cada vez más el principal volumen de las exportaciones, mientras que las importaciones de productos alimentarios (carne, leche, etc.) han aumentado considerablemente. Las exportaciones de productos manufacturados (barcos, automóviles y camiones, neumáticos, textil, etc.) representan más del 50 %. En menor cuantía siguen los productos metalúrgicos y los productos petrolíferos refinados, mientras que los productos agrícolas no sobrepasan el 25 %. Entre las importaciones ocupan el primer lugar los combustibles, minerales, productos siderúrgicos y productos químicos de base. En las importaciones la Comunidad Económica Europea (Mercado Común) y los Estados Unidos ocupan el primer lugar, si bien los productos petrolíferos dan gran importancia a Arabia Saudí, Irán, Libia, etc. El 75 % de las exportaciones va hacia los países de la OCDE. A pesar del regular y sustancial déficit de la balanza comercial, la balanza de pagos fue favorable durante algunos años (inicio de la década de los setenta) debido a las remesas de los emigrantes, los ingresos por turismo y las inversiones extranjeras.

Exercício 1

O texto descreve os recursos industriais da Espanha. Quais são e onde se localizam?

Assinale a alternativa que responde corretamente à pergunta:

1 - En España, la industria siderúrgica se concentra en:

- a) Asturias;
- b) Guadalajara;
- c) los altos hornos de Vizcaya;
- d) Santander;
- e) Cataluña;
- f) La Mancha;
- g) El Ferrol;
- h) las zonas de laminados y acerías de Baracaldo.

2 - Los centros de la industria mecánica se encuentran:

- a) en el País Vasco y en Asturias;
- b) En Madrid;
- c) en el valle del Llobregat, cerca de Barcelona;
- d) en el litoral gallego;
- e) en las grandes concentraciones urbanas;
- f) en Toledo y Sevilla;
- g) en la desembocadura del Guadalquivir.

3 - La agricultura española...

- a) está muy desarrollada gracias al excelente clima del país;
- b) no se encuentra muy desarrollada debido a las condiciones climáticas;
- c) tiene un alto nivel de mecanización;
- d) exporta una gran variedad de productos de la huerta;
- e) es un sector poco desarrollado por la baja tecnificación de las explotaciones.

4 - El comercio exterior español...

- a) ha aumentado muchísimo en los últimos diez años;
- b) presenta una balanza deficitaria a pesar del incremento de los últimos años;
- c) se caracteriza porque el capítulo de las exportaciones es superior al de las importaciones;
- d) se caracteriza por el poco volumen de la exportación de productos manufacturados;
- e) tiene un capítulo de exportaciones particularmente relevante en el campo de los combustibles, minerales y productos químicos de base.

Exercício 2

Responda às perguntas:

- 1 - ¿Qué papel han jugado las inversiones extranjeras en el equipamiento turístico?
- 2 - ¿En qué meses se produce el mayor volumen de entradas turísticas en España?
- 3 - ¿Cómo han evolucionado las construcciones de las zonas turísticas?
- 4 - ¿Qué aspectos de la economía se han beneficiado del movimiento turístico?

Exercício 3

Responda às perguntas:

- 1 - ¿Cuál es el eje de comunicaciones de mayor densidad de tráfico en España?
- 2 - ¿Dónde se concentra el mayor movimiento de tráfico comercial marítimo?
- 3 - ¿Qué desarrollo ha alcanzado el tráfico ferroviario?
- 4 - ¿Cuál es la principal causa del desarrollo del transporte aéreo?

Exercício 4

Relacione as atividades que se desenvolvem em cada uma das regiões e localidades apresentadas abaixo, com a ajuda dos mapas reproduzidos na Unidad 69 e na pág. 251 desta unidade, e com base nas informações contidas na "Lectura":

- 1 - Baracaldo, Sestao y Bilbao
- 2 - Córdoba
- 3 - Barcelona
- 4 - Terrassa
- 5 - Zaragoza
- 6 - Madrid
- 7 - Valencia
- 8 - Las Palmas
- 9 - Valladolid
- 10 - Gijón

EN VIVO

D

CALCULAR...

Em casa.

Marcelo: Mamá, no me sale la división. ¿Quieres ayudarme?

La madre: Primero, escríbela. ¿Sabes hacerlo? A ver. 48 dividido entre 3. 4 entre tres, ¿a cuánto?

Marcelo: A uno.

La madre: ¿Hay resto?

Marcelo: Sí, 1.

La madre: Entonces pones el 1 debajo del 4 y bajas el 8. 18 dividido entre 3, ¿a cuánto?

Marcelo: A 6.

La madre: ¿Y el resto?

Marcelo: Cero.

La madre: Eso es todo. ¿Ves como no era difícil? Haz la siguiente tú solo.



Em casa.

Mercedes: ¿Cuánta moqueta tenemos que encargar? ¿Sabes qué superficie tiene la sala de estar?

Enrique: No, pero no hay más que calcularla. 4 metros y medio por 4. A ver: 4 por 5, 20. 4 por 4, 16 y 2, 18.

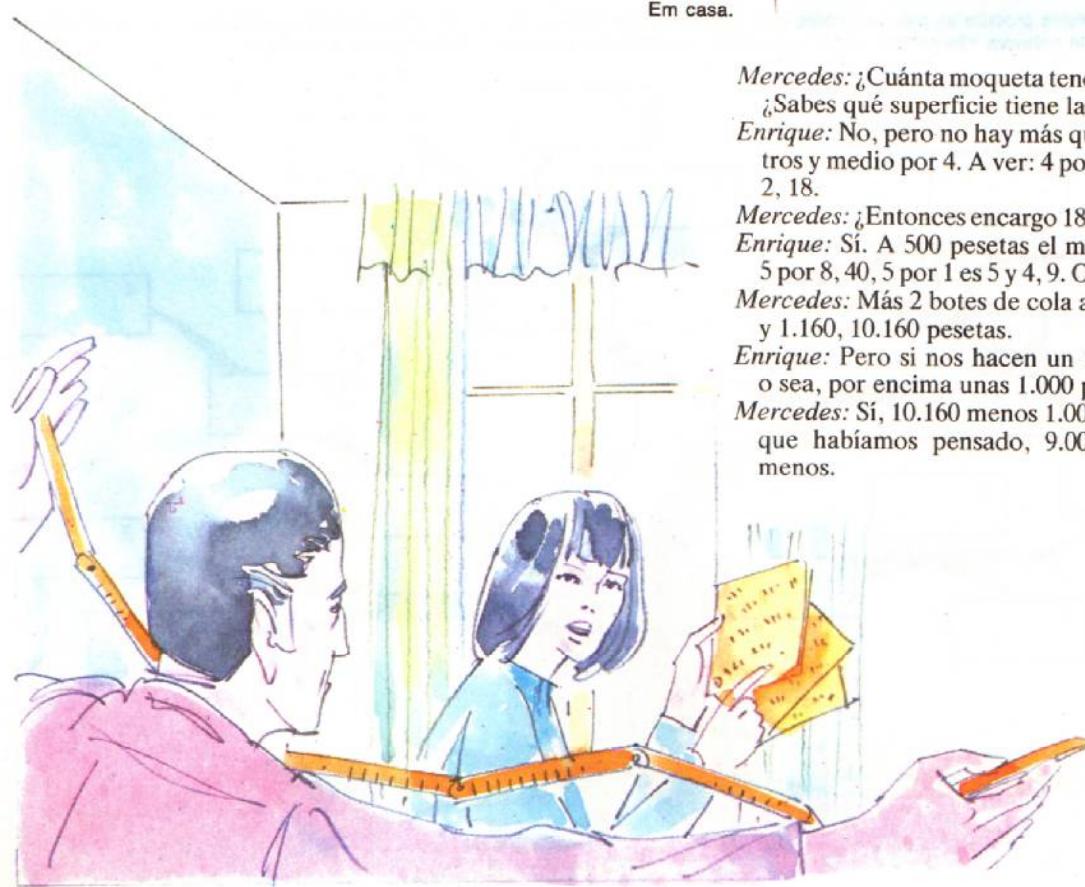
Mercedes: ¿Entonces encargo 18 metros cuadrados?

Enrique: Sí. A 500 pesetas el metro, nos costará... 5 por 8, 40, 5 por 1 es 5 y 4, 9. O sea, 9.000 pesetas.

Mercedes: Más 2 botes de cola a 580 pesetas. 9.000 y 1.160, 10.160 pesetas.

Enrique: Pero si nos hacen un 10% de descuento, o sea, por encima unas 1.000 pesetas.

Mercedes: Sí, 10.160 menos 1.000, 9.160 ptas. Es lo que habíamos pensado, 9.000 pesetas, más o menos.



E/EJERCICIOS

UNIDAD 70

Exercício 1

Substitua a frase em *italico* pela palavra (se necessário, flexionada em gênero e número) ou expressão corretas, escolhendo-as entre as propostas:

- 1 - Los níscalos son setas *que se pueden comer.*
(comibles; comestibles; incomibles)
- 2 - Luisa tiene un comportamiento *que puede servir de ejemplo.*
(ejemplaridad; ejemplar)
- 3 - Este niño tiene problemas *que se refieren al carácter.*
(caracterales; característicos; caracterizados)

- 4 - Hay que extender un documento *que certifique los estudios realizados.*
(de certificación de estudios; de certificado de estudios; de certeza de estudios)
- 5 - Todo el mundo se ha sorprendido por su razonamiento, *lindo de imparcialidad.*
(imparcializado; con imparcialización; imparcial)
- 6 - El gran mérito de esta empresa está en que sus precios son *capaces de resistir a la competición.*
(competentes; competitivos; competenciales)

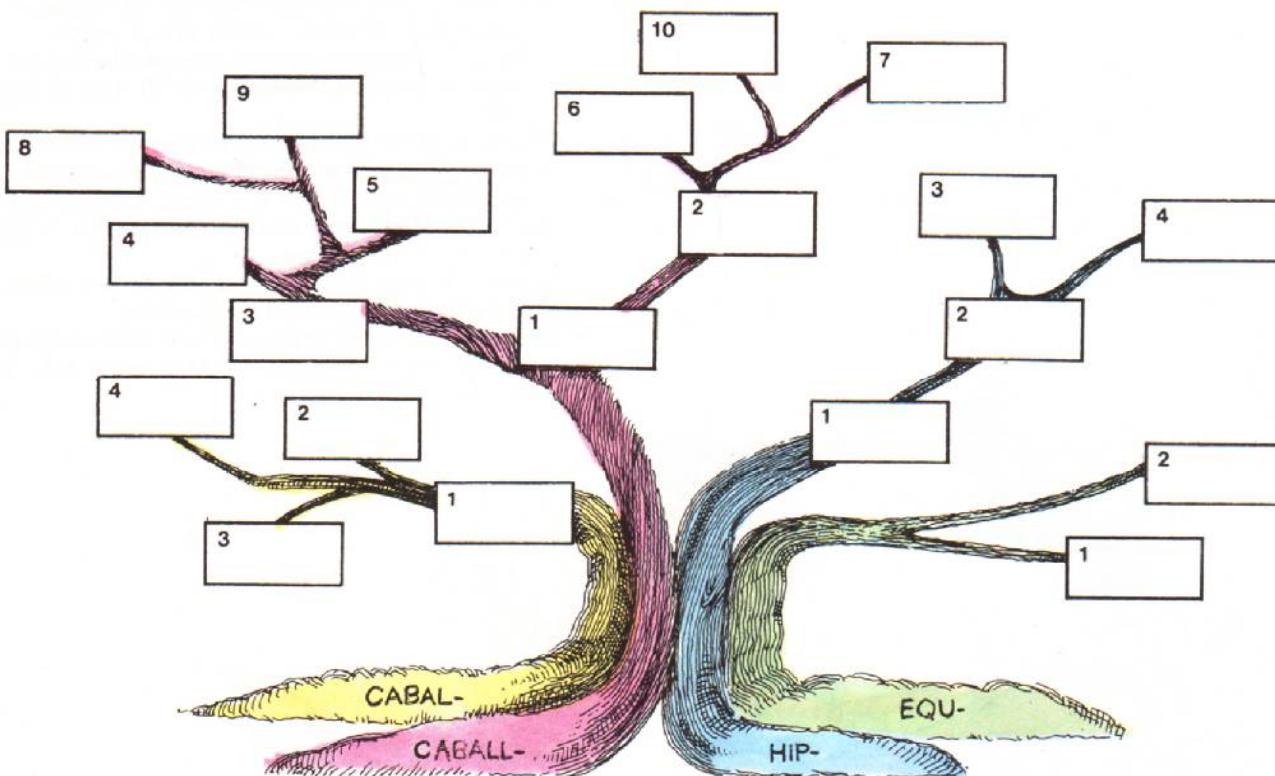
Exercício 2

Transforme, com a ajuda de um dicionário, os períodos compostos por duas orações em períodos simples:

- Es evidente que Carlos es simpático.
Es evidente la simpatía de Carlos.
- 1 - Es evidente que Carlos es simpático.
 - 2 - Le agradecemos como nos recibió. Fue muy amable.
 - 3 - El almacén ha sido ampliado. Estaba previsto.
 - 4 - El personal será reducido debido a la caída de las ventas.
 - 5 - La administración reconoce que este reglamento es inútil.
 - 6 - Continuará como presidente porque tiene una actitud fuerte.

Exercício 3

Com a ajuda do dicionário procure as palavras numeradas na árvore que tenham algo a ver com o *caballo* ou com o mundo do *caballo*. As raízes dessa família de palavras são *caball-*; *cabal-*; *hip-*; *equ-*. Transcreva na árvore as palavras que encontrou:



F/GRAMATICA

UNIDAD 70

Nesta página e na seguinte você encontrará um esquema resumido dos principais sufixos da língua espanhola.

SUFIJOS

1 - Transformación de un verbo en un sustantivo (nombre de acción o de estado).

| | | |
|---------|--------------------------|-----------------------------------|
| -eza | limpiar el jardín | la limpieza del jardín |
| -aje | el avión aterriza | el aterrizaje del avión |
| -acción | concentrar una propiedad | la concentración de una propiedad |
| -ición | los atletas compiten | la competición de los atletas |
| -o | castigar al culpable | el castigo del culpable |
| -ida | los precios suben | la subida de los precios |
| -ada | los precios bajan | la bajada de los precios |
| -ura | leer una novela | la lectura de una novela |

2 - Transformación de un adjetivo en un sustantivo (nombre de cualidad, de sistema, de estado).

| | | |
|--------|---------------------------|------------------------------|
| -ancio | el enfermo está cansado | el cansancio del enfermo |
| -eza | la habitación está limpia | la limpieza de la habitación |
| -ura | los hombres están locos | la locura de los hombres |
| -edad | la noticia es falsa | la falsedad de la noticia |
| -iad | la noticia es curiosa | la curiosidad de la noticia |
| -ismo | sus ideas son pesimistas | el pesimismo de sus ideas |
| -ez | sus mejillas son pálidas | la palidez de sus mejillas |
| -ancia | el traje es elegante | la elegancia del traje |
| -encia | la verdad es evidente | la evidencia de la verdad |
| -icia | los niños son malos | la malicia de los niños |
| -itud | las calles son amplias | la amplitud de las calles |

3 - Transformación de un verbo (y de su sujeto) en un sustantivo (nombre de agente o de instrumento; nombre de persona que ejerce un oficio).

| | | |
|----------|------------------------|----------------|
| -ador(a) | persona que cobra | un cobrador |
| -idor(a) | aparato que seca | un secador |
| -edor(a) | persona que curte | un curtidor |
| -er(o/a) | aparato que bate | una batidora |
| -er(o/a) | persona que vende | un vendedor |
| -er(o/a) | aparato que enciende | un encendedor |
| -ista | persona que cocina | un cocinero |
| -ista | avión que bombardea | un bombardero |
| -tor(a) | persona que anestesia | un anestesista |
| -tor(a) | persona que conduce | un conductor |
| -tor(a) | aparato que interrumpe | un interruptor |
| -sor(a) | persona que confiesa | un confesor |
| -sor(a) | aparato que emite | un emisor |

4 - Transformación de un sustantivo en un adjetivo (en los tipos de oraciones: nombre + complemento del nombre: *tener* + nombre; etc.).

| | | |
|------------|------------------------------|---------------------------|
| -al | un hombre de temperamento | un hombre temperamental |
| -ar | es de la familia | es familiar |
| -an(o/a) | el comercio de América | el comercio americano |
| -tiv(o/a) | una maniobra de especulación | una maniobra especulativa |
| -tori(o/a) | el caos de la circulación | el caos circulatorio |
| -ari(o/a) | el balance tiene déficit | el balance es deficitario |
| -os(o/a) | causa dudas | es dudos |
| -eñ(o/a) | estilo de Velázquez | estilo velazqueño |
| -ic(o/a) | tierra de volcán | tierra volcánica |
| -iv(o/a) | tiene ironía | es irónico |
| -os(o/a) | causa sorpresa | es sorpresivo |
| -ian(o/a) | tiene celos | es celoso |
| -ian(o/a) | estilo de Machado | estilo machadiano |

5 - Transformación de un adjetivo en un verbo (equivalencia entre *volver*, *hacer*, seguidos de un adjetivo y el verbo).

| | | |
|-----|-----------------------------|-----------------------|
| -ar | hacer uniformes las tarifas | uniformar las tarifas |
|-----|-----------------------------|-----------------------|

| | | |
|---|--|-------------------------------|
| -ear | <i>hacer que una cosa se vuelva blanca</i> | <i>blanquear una cosa</i> |
| -izar | <i>hacer nacionales las minas</i> | <i>nacionalizar las minas</i> |
| -ecer | <i>volverse pálido</i> | <i>palidecer</i> |
| En esta transformación pueden intervenir algunos prefijos. | | |
| a... | <i>hacer más grande la casa</i> | <i>agrandar la casa</i> |
| en... | <i>hacerse más gordo</i> | <i>engordarse</i> |
| 6 - Transformación de un adjetivo en adverbio. | | |
| -mente | <i>una expresión vulgar</i> | <i>expresarse vulgarmente</i> |
| 7 - Transformación de un sustantivo en otro sustantivo, de un adjetivo en otro adjetivo, con cambio de sentido (se hace en los dos sentidos). | | |
| -ia/-ano | <i>practica la cirugía</i> | <i>es cirujano</i> |
| cería/-cero | <i>tiene una carnicería</i> | <i>es carnicero</i> |
| -ario | <i>tiene una notaría</i> | <i>es notario</i> |
| -ista | <i>trabaja en una oficina</i> | <i>es oficinista</i> |
| -ero | <i>seguidor de Marx</i> | <i>marxista</i> |
| -o | <i>árbol que da melocotones</i> | <i>melocotonero</i> |
| -al | <i>árbol que da ciruelas</i> | <i>ciruelo</i> |
| -ar | <i>árbol que da peras</i> | <i>peral</i> |
| -era | <i>sitio con mucha arena</i> | <i>arenal</i> |
| -eda | <i>tierra de melones</i> | <i>melonar</i> |
| -ado | <i>plato de la ensalada</i> | <i>ensaladera</i> |
| -ero | <i>árbol que da higos</i> | <i>higuera</i> |
| | <i>sitio con áboles</i> | <i>arboleda</i> |
| | <i>conjunto de alumnos</i> | <i>alumnado</i> |
| | <i>recipiente con sal</i> | <i>salero</i> |
| 8 - Transformación de un sustantivo o adjetivo en otro sustantivo o adjetivo con diferencias apreciativas de significado: diminutivo, despectivo, aumentativo, etc. | | |
| -ac(o/a) | <i>libro grande</i> | <i>libraco</i> |
| -az(o/a) | <i>animal grande</i> | <i>animalazo</i> |
| -ete | <i>viejo al que se quiere</i> | <i>vejete</i> |
| -aj(o/a) | <i>algo pequeño querido</i> | <i>pequeñajo</i> |
| -ic(o/a) | <i>toro pequeño</i> | <i>torico</i> |
| -ill(o/a) | <i>papel pequeño</i> | <i>papelillo</i> |
| -in(a) | <i>algo pequeño</i> | <i>pequeñín</i> |
| -it(o/a) | <i>árbol pequeño</i> | <i>arbolito</i> |
| -cit(o/a) | <i>joven pequeño</i> | <i>jovencito</i> |
| -on(a) | <i>hombre grande</i> | <i>hombrón</i> |
| -ote(a) | <i>amigo ("despectivo")</i> | <i>amigote</i> |

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS DE COMPRENSÃO DE TEXTO

Exercício 1

- 1 - a, c, d, e, h
2 - a, b, e, f
3 - b, d, e
4 - a, b

Exercício 2

- 1 - En las inversiones para equipamientos turísticos ha sido importante la aportación de capital extranjero.
2 - El mayor volumen de entradas turísticas en España se produce en los meses de julio y agosto.
3 - Las construcciones de las zonas turísticas han proliferado de forma anárquica destruyendo muchas veces el paisaje.
4 - El movimiento turístico ha contribuido a impulsar actividades como la construcción y los transportes.

Exercício 3

- 1 - El eje de comunicaciones de mayor densidad de tráfico en España es la carretera La Junquera-Barcelona-Alicante.
2 - El mayor movimiento de tráfico comercial marítimo se concentra en Bilbao, Tarragona, Barcelona y Algeciras.
3 - El tráfico ferroviario ha alcanzado un desarrollo menor del previsto a causa de la competencia del transporte por carretera.
4 - La principal causa del desarrollo del transporte aéreo es el turismo.

Exercício 4

Chave livre

Exemplo: Baracaldo, Sestao y Bilbao: motocicletas, mecánica, industria naval, material ferroviario, industria electrónica, industria automovilística, caucho y locomotoras.

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

- 1 comestible; 2 ejemplar; 3 caracteriales; 4 de certificado de estudios; 5 imparcial; 6 competitivos.

Exercício 2

- 2 - Le agradecemos la amabilidad de su recibimiento.
3 - Estaba prevista la ampliación del almacén.
4 - Debido a la caída de las ventas habrá una reducción de personal.
5 - La administración reconoce la inutilidad de este reglamento.
6 - Continuará como presidente por la fortaleza de su actitud.

Exercício 3

Caba-: 1 cabalgar; 2 cabalgada; 3 cabalgadura; 4 cabalgata.
Caball-: 1 caballo; 2 caballar; 3 caballete; 4 caballeresco; 5 caballista; 6 caballería; 7 caballeriza; 8 caballerizo; 9 caballero; 10 caballeroso.

Hip-: 1 hípica; 2 hipódromo; 3 hipofagia; 4 hípico.

Equ-: 1 equitación; 2 equino.

A/CONVERSACION

UNIDAD 71



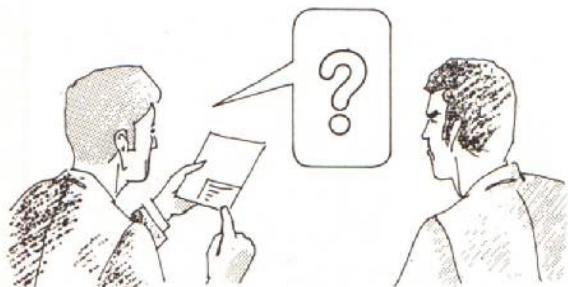
FOTOSPOT

Escute duas ou três vezes este diálogo.

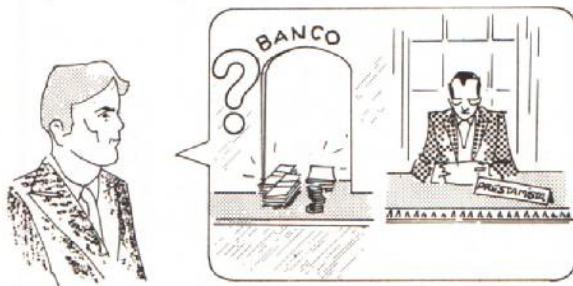
-  1) Bueno, Carlos, ¿estamos de acuerdo?
¿Aceptamos pagar estos intereses?



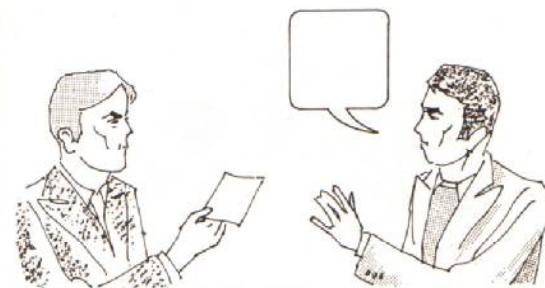
- 3) Estoy de acuerdo contigo. Pero no hay elección posible.



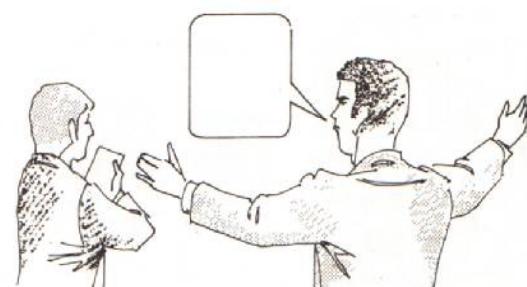
- 5) Si el banco no nos quiere hacer el préstamo, habrá que ir a un prestamista particular, ¿no te parece?



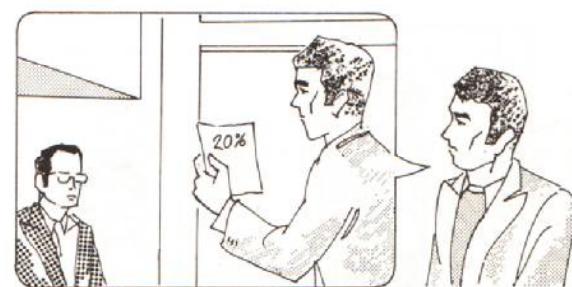
- 2) Jamás de los jamases. Estas condiciones son inaceptables.



- 4) Es posible. Pero no se puede aceptar que se explote a la gente hasta tal punto.



- 6) Sí, ¡pero el 20 %!... ¡Es un auténtico abuso!



ESCUCHE

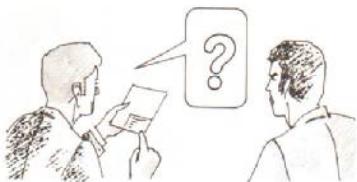
Agora complete a conversação interpretando a parte de Carlos. Compare sua pronúncia e confira suas respostas ouvindo novamente o diálogo.



- 7) Bueno, Carlos, ¿estamos de acuerdo?
¿Aceptamos pagar estos intereses?



- 8) Estoy de acuerdo contigo. Pero no hay elección posible.



- 9) Si el banco no nos quiere hacer el préstamo, habrá que ir a un prestamista particular, ¿no te parece?



- 10) ¿Ya se ha acostumbrado a ir al parvulario el niño? ¿Y al comedor?



- 11) Sí. Está encantado. Dice que se come mejor que en casa.

ESCUCHE
REPITA



- 12) ¿Y con la señorita? ¿Cómo le va?



- 13) Muy bien. Sin embargo, he tenido unas palabras con ella esta mañana.

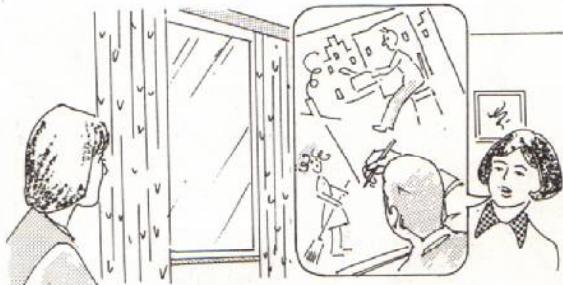


segue →

14) ¿Ah sí? ¿Por qué motivo?



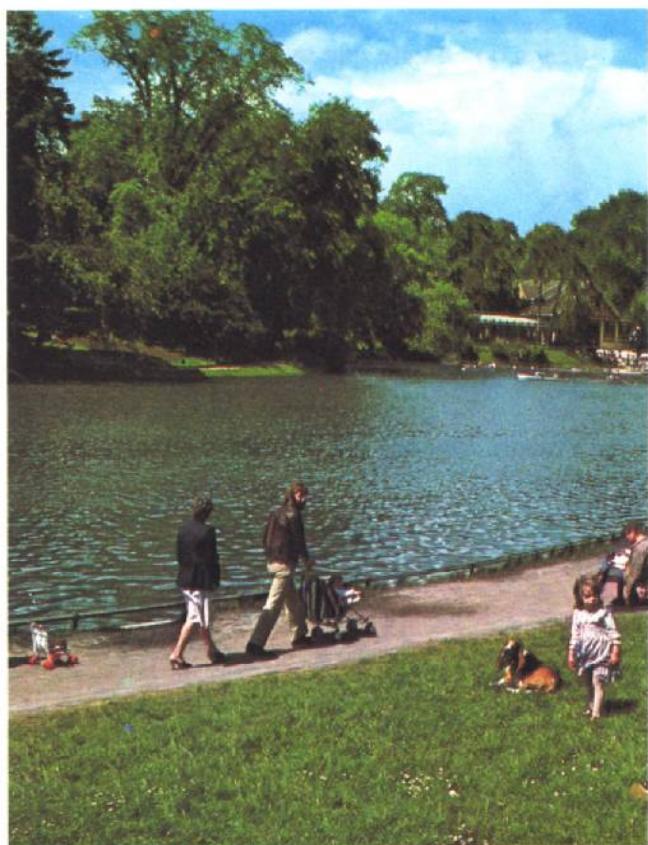
15) Imagínate que les había mandado hacer dibujos machistas.



16) ¿Antifeministas?



17) Sí. Las mamás en casa y los papás trabajando.



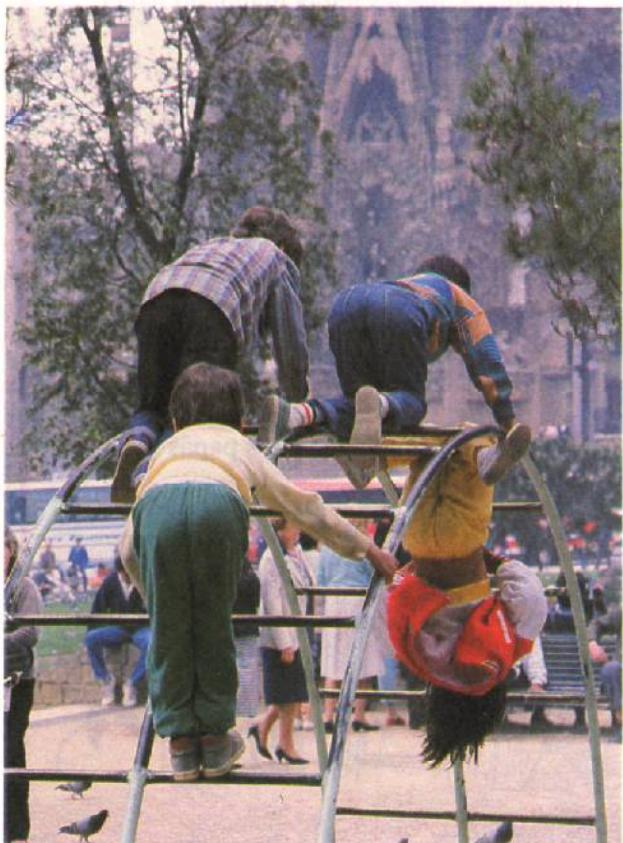
18) ¿Y bien? ¿Qué hay de raro?



19) Esto son tópicos pasados de moda.
Y además son falsos.



segue →



22) ¿Tú crees?



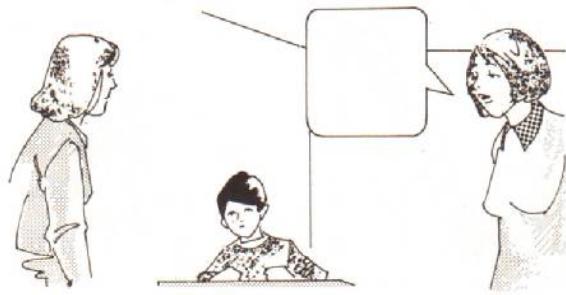
24) ¿Se lo has explicado tú?



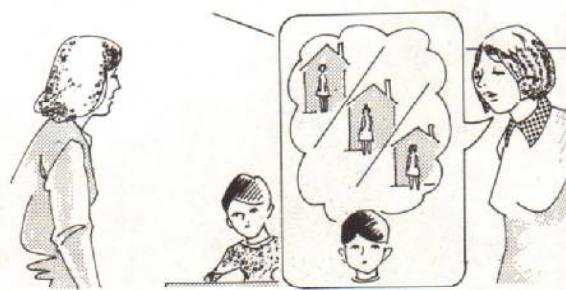
20) ¿Pero no crees que exageras?



21) En absoluto. Andresito cree que vive en un ambiente especial.



23) Sí, puede pensar que todos sus amigos tienen una madre que se queda en casa.



25) Y tanto. Hay que luchar contra estos tópicos.



26) ¿Ya se ha acostumbrado a ir al parvulario el niño? ¿Y al comedor?



CONTESTE

28) ¿Y con la señorita? ¿Cómo le va?



CONTESTE

27) Sí. Está encantado. Dice que se come mejor que en casa.

REPITA

30) ¿Ah sí? ¿Por qué motivo?

CONTESTE



REPITA

31) Imagínate que les había mandado hacer dibujos machistas.

32) ¿Antifeministas?

CONTESTE



REPITA

34) ¿Y bien? ¿Qué hay de raro?

CONTESTE



REPITA

35) Esto son tópicos pasados de moda. Y además son falsos.

33) Sí. Las mamás en casa y los papás trabajando.

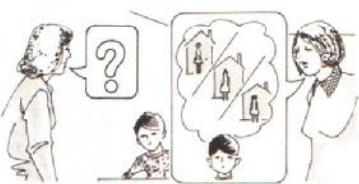
CONTESTE



REPITA

38) ¿Tú crees?

CONTESTE



REPITA

39) Sí, puede pensar que todos sus amigos tienen una madre que se queda en casa.

40) ¿Se lo has explicado tú?

CONTESTE



REPITA

41) Y tanto. Hay que luchar contra estos tópicos.





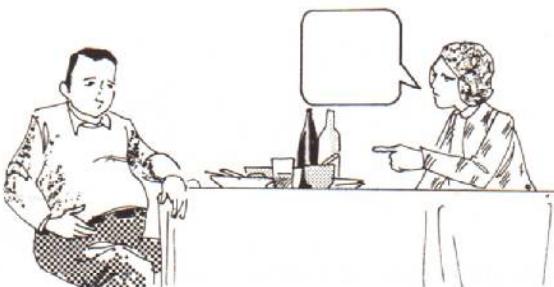
Escute duas ou três vezes este diálogo.

42) ¡Vaya! He vuelto a engordar.

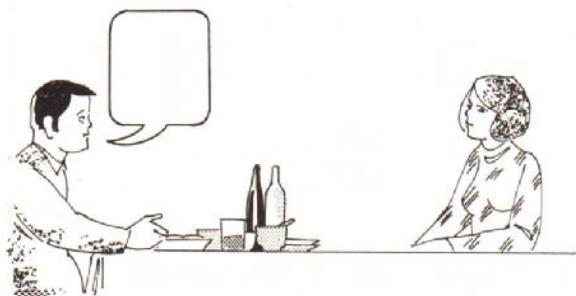
ESCUCHE



43) No me extraña, con todo lo que comes.



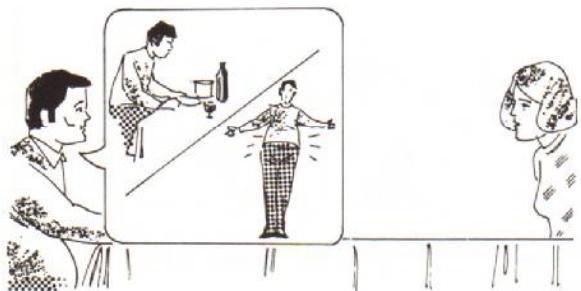
44) ¿Crees que es fácil dejar de comer mantequilla, beber vino, etc.?



45) Sin embargo, si hicieses un poco de régimen perderías los michelines.



46) ¡Qué va! En cuanto como normalmente, vuelvo a recuperar los quilos perdidos.



47) Porque no tienes fuerza de voluntad.

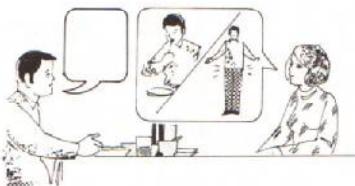


Agora complete a conversação interpretando a parte da mulher. Compare sua pronúncia e confira suas respostas escutando novamente o diálogo.

48) ¡Vaya! He vuelto a engordar.



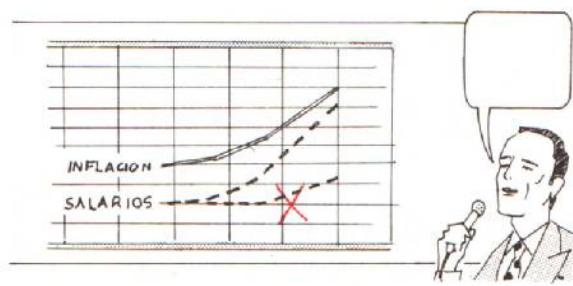
49) ¿Crees que es fácil dejar de comer mantequilla, beber vino, etc.?



51) Los trabajadores han anunciado otra vez una huelga.



53) Pretenden equiparar las subidas salariales con el índice de inflación.



50) ¡Qué va! En cuanto como normalmente, vuelvo a recuperar los quilos perdidos.



52) Quieren que se vuelva a discutir la escala salarial.

ESCUCHE
REPITA



54) El jueves por la tarde el ministro se reunirá con los delegados sindicales para negociar.



segue ➔



55) ¿Los trabajadores han anunciado una huelga?

CONTESTE



56) Sí, los trabajadores han anunciado otra vez una huelga.

REPITA

57) ¿Quieren volver a discutir las subidas salariales?

CONTESTE



58) Sí, pretenden equiparar las subidas salariales con el índice de inflación.

REPITA

55) De todos modos, no parece probable se llegue a un acuerdo.



56) Hay muchas posibilidades de que los trabajadores se declaren en huelga la semana próxima.



CONTESTE

59) ¿Qué quieren?

REPITA

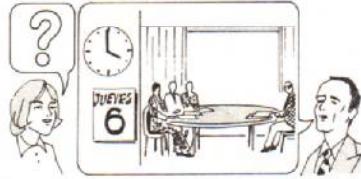


60) Quieren que se vuelva a discutir la escala salarial.

REPITA

61) ¿Se han previsto nuevas negociaciones?

CONTESTE



62) Sí, el jueves por la tarde el ministro se reunirá con los delegados sindicales para negociar.

REPITA

65) ¿Se llegará a un acuerdo?



CONTESTE

67) ¿Entonces ocurrirá lo mismo que la semana pasada?



CONTESTE

66) No, no parece probable se llegue a un acuerdo.

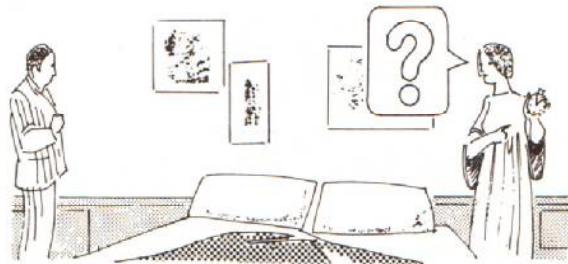
REPITA

68) Sí, hay muchas posibilidades de que los trabajadores se declaren en huelga la semana próxima.

REPITA

Escute este diálogo duas ou três vezes.

69) ¿A qué hora te pongo el despertador?
¿Un poco antes de las 7, como siempre?

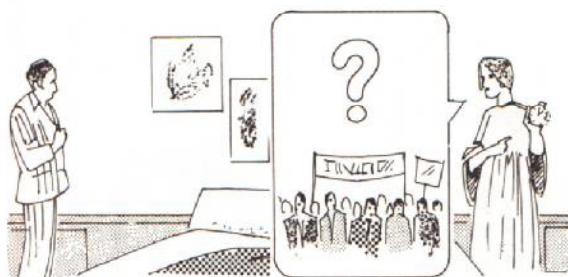


70) No. Mañana no voy a la oficina, estamos en huelga.

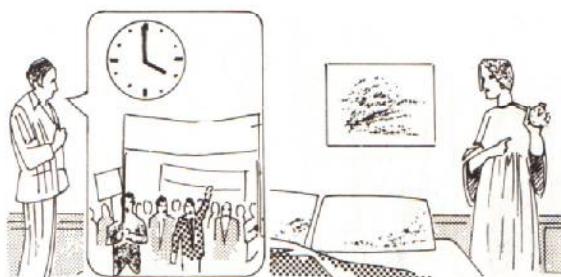
ESCUCHE



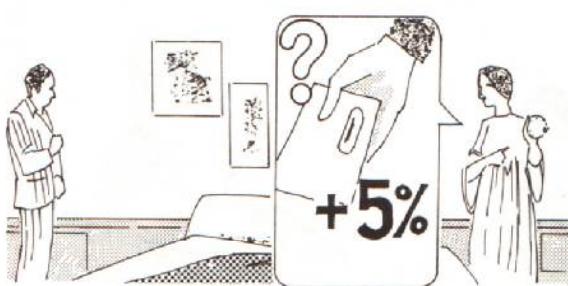
71) ¿Haréis una manifestación?



72) Sí, pero por la tarde.



73) ¿Creéis que vais a conseguir el 5%?



74) Acabarán por darnos algo. Porque si no, en septiembre volveremos a la huelga.

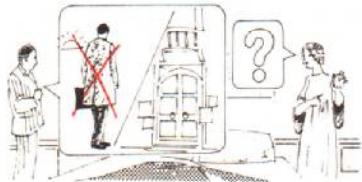


Agora complete a conversação interpretando o papel do empregado em greve. Compare sua pronúncia e confira suas respostas escutando novamente o diálogo.

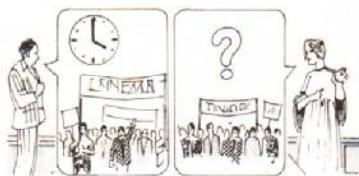


FOTOSPORT

75) ¿A qué hora te pongo el despertador?
¿Un poco antes de las 7, como siempre?



76) ¿Haréis una manifestación?



77) ¿Creéis que vais a conseguir el 5%?



ES

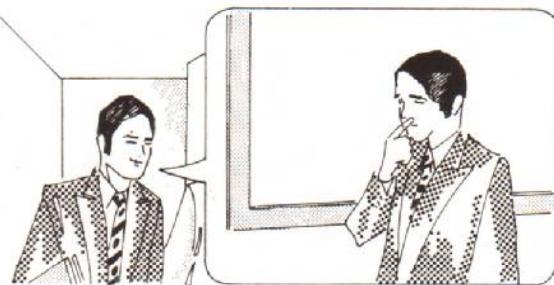
Escute este diálogo duas ou três vezes.

78) ¿Te ha ido bien el examen de física?



79) Hombre. Hubiera podido ir mejor.

ESCUCHE



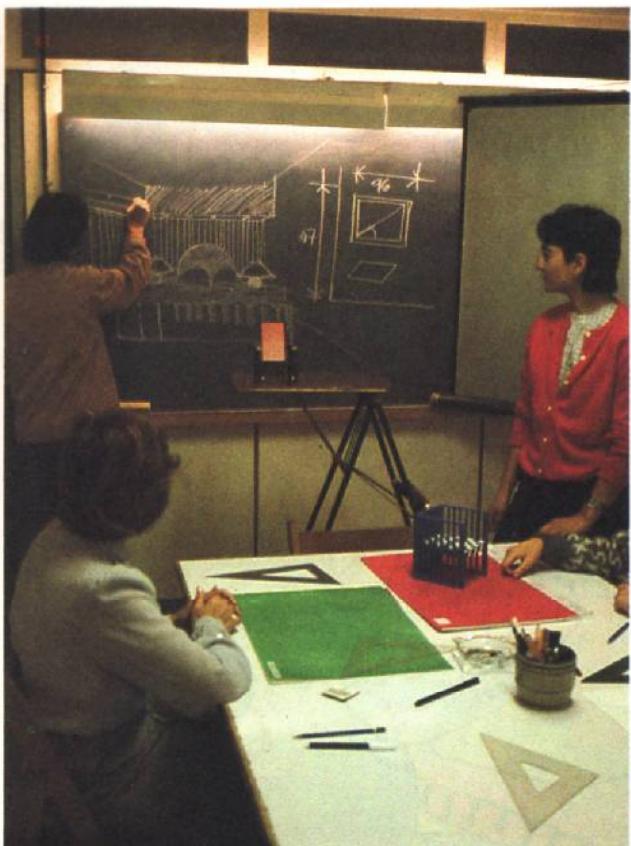
80) ¿No habías repasado los apuntes?



81) Sí, pero no tuve tiempo de terminar todas las preguntas.



segue →



82) ¿Crees que aprobarás?



83) No hay que hacerse demasiadas ilusiones. Hay bastantes preguntas que no he sabido contestar.



Agora complete a conversação interpretando o papel do rapaz que voltou da escola. Compare sua pronúncia e confira suas respostas escutando novamente o diálogo.

84) ¿Te ha ido bien el examen de física?



85) ¿No habías repasado los apuntes?

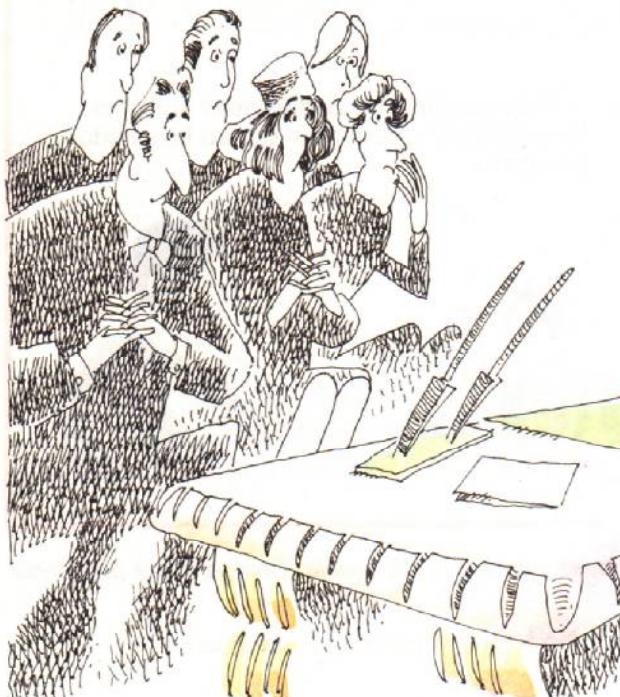


86) ¿Crees que aprobarás?

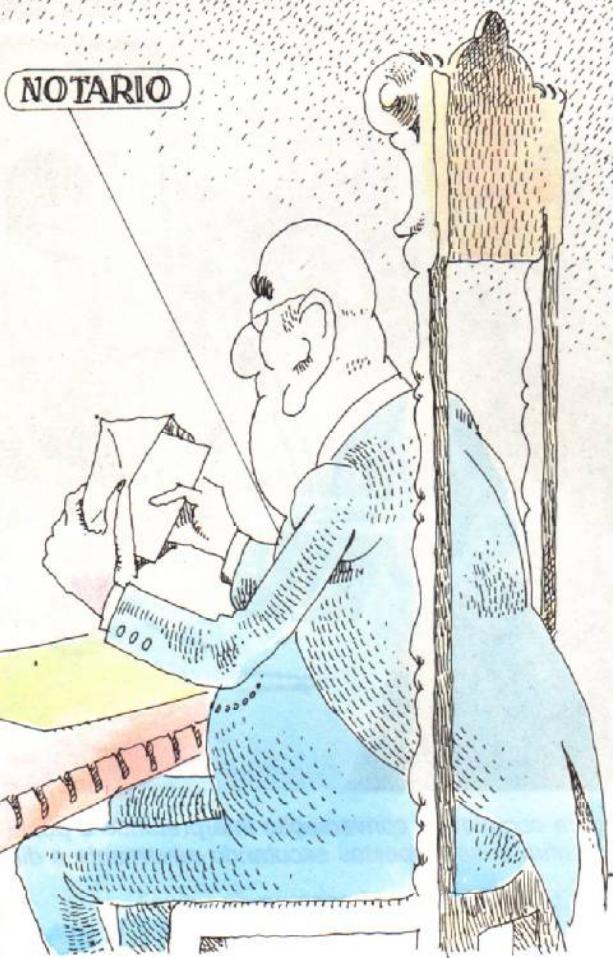


B/ VOCABULARIO

UNIDAD 71



NOTARIO



VOCABULÁRIO

| | |
|--------------------------------------|---|
| acogida | acolhida |
| algo | algo, alguma coisa |
| amabilidad | gentileza, cortesia, amabilidade |
| amable | amável, gentil |
| antes de | antes de |
| cadena de montaje | cadeia de montagem |
| comedor | refeitório, sala de almoço |
| delante | diante |
| despertador | despertador |
| dibujo | desenho |
| dirección | endereço |
| elección | eleição, escolha |
| estanque | tanques grandes, reservatórios |
| huelga | greve |
| jamás de los jamases (ling. col.) | never, "nem morto" |
| luego | depois, após |
| michelines | "pneus", excesso de gordura em certas partes do corpo |
| nave | pavilhão |
| oficina | escritório |
| pregunta | pergunta |

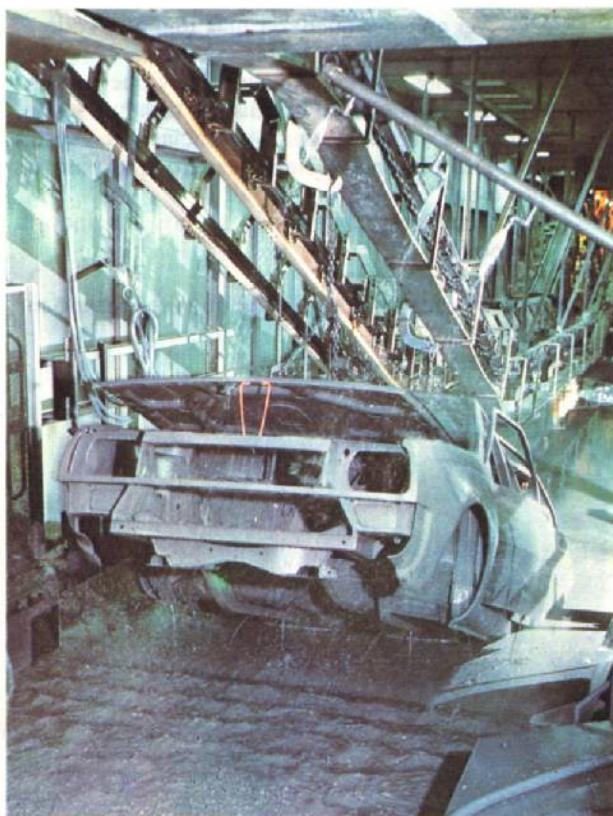
| |
|------------|
| prensa |
| préstamo |
| raro |
| subida |
| taller |
| tópico |
| trabajador |
| verano |
| vez |

Verbos

| | |
|--------------------|---|
| acostumbrarse | acostumar(-se) |
| aprobar | passar nas provas ou passar de ano, aprovar |
| comer | comer |
| conseguir | conseguir, obter |
| contestar | responder |
| engordar | engordar |
| ponerse | ficar, tornar(-se) |
| quedar | permanecer, ficar |
| sumergir | mergulhar, submergir |
| tener palabras con | discutir com alguém |
| volver | voltar |

C/DIALOGO

UNIDAD 71



UNA CADENA DE MONTAJE EN LA RENAULT DE VALLADOLID

El jefe de taller: Nos encontramos en estos momentos ante las prensas de estampado que producen en serie las distintas partes de las carrocerías. El montaje se realiza en la nave siguiente. Vamos ahora a ver los estanques en los que se sumerge la carrocería para darle un baño anticorrosivo.

...Si tienen la amabilidad de seguirme, vamos a dirigirnos al taller de pintura. Luego, antes de dejarles, pasaremos por el control en el que los coches se someten a todo tipo de verificaciones antes de pasar a las pistas de pruebas.



EN VIVO

D

ATÉ BREVE, ADEUS...

Maria: Bueno, ¿es tu último día en España? ¿Estás contento de volver a Milán?

Carlo: Yo aún me quedaría más tiempo. Todo el mundo ha sido muy amable conmigo.

Maria: Vamos, vamos. Ahora no hay que ponerse tristes. Es la hora del brindis. ¡A tu salud, Carlo!

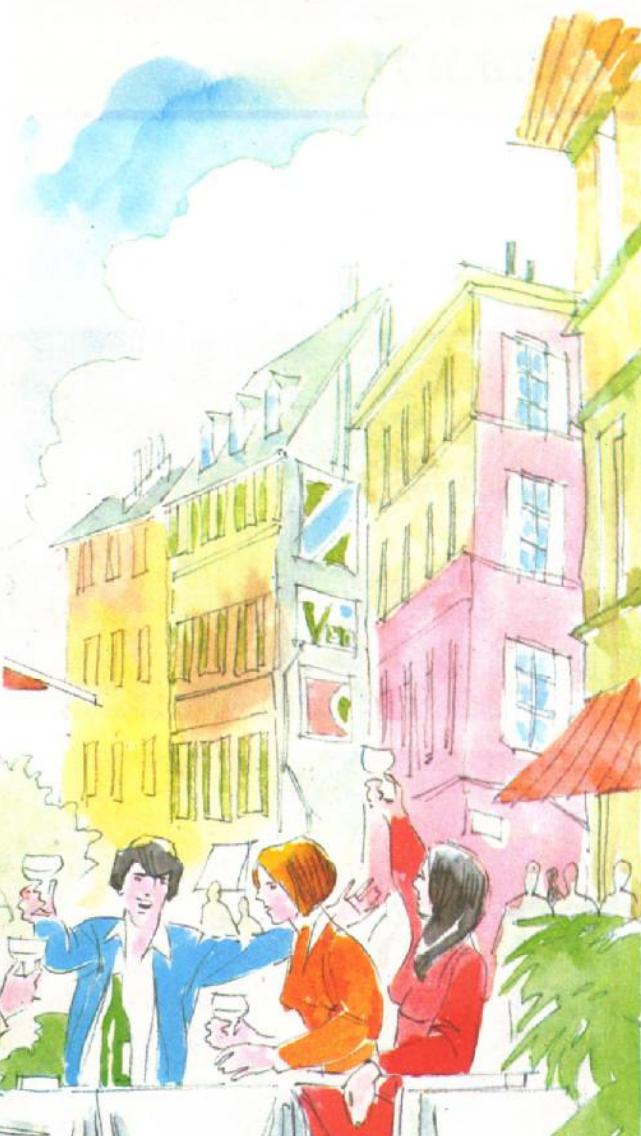
Carlo: A la vuestra y muchas gracias por vuestra acogida. Si venís a Italia, espero que pasaréis por casa.

Luisa: Claro que sí. Pero aún no nos has dado tu dirección.

Carlo: La tiene Miguel.

Maria: Puedes estar seguro de que este verano me verás allí.

Carlo: ¡Así lo espero!



E/EJERCICIOS

UNIDAD 71

Exercício 1

Com a ajuda de um dicionário complete as definições, acrescentando o prefixo correto às palavras abaixo:

colocar; conformista; prudentemente; rehacer; empollar; fabricados; aprobar; orientar.

- 1 - Conducir sin prudencia es conducir...
- 2 - Orientar de nuevo el rumbo de la empresa es...
- 3 - Hacer de nuevo algo que se ha deshecho es...
- 4 - Colocar de un modo distinto los libros de la estantería es...
- 5 - Construir una casa con elementos previamente fabricados es construir con elementos...
- 6 - Conducirse de una manera poco conforme con los hábitos de todo el mundo es ser...
- 7 - No aprobar el comportamiento es ...lo
- 8 - Quitar el polvo es...

Exercício 2

Falando espanhol, você poderá viajar por diversos países do mundo sem problemas de comunicação. Com a ajuda de um mapa-múndi coloque o nome desses países no lugar correto:



F/GRAMATICA

UNIDAD 71

No quadro abaixo você encontrará um esquema resumido dos prefixos usados em espanhol.

Prefijos de verbos, que se refieren a la acción

| | |
|--------|-------------------------|
| de- | privativo |
| en- | factivo |
| entre- | recíproco |
| re- | reiteración, repetición |

*deshabituarse, quitar un hábito
engordar, hacerse más gordo
entretenerte, entrelazarse
rehacer, hacer de nuevo, otra vez
reimprimir, imprimir de nuevo*

Prefijos privativos

in- (il-, im-, ir-)

*inalterable; ilegible; imperdonable;
irreal
apolítico; anónimo*

a-, an-

Prefijos intensivos

archi-
extra-
hiper-
super-
sub-
ultra-

*archimillonario
extrafino; extraterrestre
hipersensible; hipertensión
superhombre; supermercado
subteniente; subdesarrollo
ultratumba; ultraderecha;
ultraizquierda*

Prefijos que indican colocación en el espacio o en el tiempo

| | |
|------------------|------------------|
| pos(t)- | posterioridad |
| ante- | anterioridad |
| pre- | anterioridad |
| co-, con- | simultaneidad |
| entre- | posición |
| inter- | posición |
| extra- | fuera de |
| intra- | dentro de |
| ex- | que ha cesado de |
| trans- | a través de |

*posguerra; postventa
anteponer; anteayer
preestablecido; prehistoria
coautor; conciudadano
entreacto; entreguerras
interoceánico; intermedio
extraponer; extralimitarse
intramuscular; intravenoso
ex-diputado; ex-alcalde
transiberiano; transoceánico*

Prefijos que indican hostilidad, oposición, o simpatía

| | |
|----------------|------------------------|
| anti- | hostilidad u oposición |
| contra- | protección |
| pro- | reacción |

*antidemocrático; anticomunista
antituberculoso; antiparásito
contraataque; contraespionaje
procomunista; prochino*

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

- imprudentemente
- reorientar
- rehacer
- recolocar
- prefabricados
- inconformista
- desaprobar
- desempolvar

Exercício 2

- España
- Guinea Ecuatorial
- México
- Cuba
- República Dominicana
- Puerto Rico
- Guatemala
- Honduras
- El Salvador
- Nicaragua
- Costa Rica
- Panamá
- Venezuela
- Colombia
- Ecuador
- Perú
- Bolivia
- Chile
- Argentina
- Paraguay
- Uruguay
- Islas Filipinas

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

Nesta unidade você encontrará 14 exercícios cujo objetivo é avaliar aquilo que você aprendeu da língua espanhola.

Siga com atenção as instruções de cada exercício, confira suas respostas nos quadros das páginas 286 e 287, depois verifique seu desempenho na tabela de avaliação da página 288.

Aconselha-se repassar os pontos das unidades 55 a 71 que eventualmente tenham sido mal compreendidos.

Exercício 1 (Compreensão oral)

Ouça atentamente, duas ou três vezes, o diálogo número 1 gravado na fita cassete. Desligue o gravador e responda às perguntas, assinalando com um X a alternativa correta:

- 1 - La oficina de ventas de este edificio en construcción está abierta al público
 - a) cada tarde;
 - b) los miércoles por la mañana;
 - c) cada día de 9 a 14 menos los miércoles.
- 2 - El Sr. Laiglesia telefonea a la oficina de ventas
 - a) porque ha recibido información sobre los pisos y quiere concertar una cita para ir a verlos;
 - b) para preguntar si hay información sobre los pisos y si se la pueden dar;
 - c) porque le sorprende no haber recibido la información que había pedido.
- 3 - A la agencia aún le quedan por vender
 - a) dos pisos de cuatro habitaciones;
 - b) dos o tres pisos;
 - c) cuatro pisos de dos habitaciones.
- 4 - El precio de la plaza de parking
 - a) está incluido;
 - b) está excluido;
 - c) se paga a plazos.
- 5 - El piso de la segunda planta mide en total
 - a) más de 90 m²;
 - b) menos de 90 m²;
 - c) 90 m².

Leia o diálogo número 1 reproduzido na pág. 286 e confira suas respostas.

Depois preencha a tabela:

| |
|---|
| Exercício 1: |
| respostas corretas |
| respostas erradas |
| pontos obtidos: (3 pontos para cada resposta correta) |

Exercício 2 (Compreensão oral)

Escute cada diálogo duas vezes. Desligue o gravador e assinale com um X a alternativa que lhe parece mais adequada para concluir cada um dos diálogos:

- 1 - La cliente responde a la pregunta y dice:
 - a) es más alto y más grueso que él;
 - b) es de la misma talla que usted pero es un poco más delgado;
 - c) sí, no es más grueso que usted.
- 2 - Julián contesta:
 - a) unos 10 km. Llegaremos hacia las 8.
 - b) unos 200 km. Como no habrá nadie en la autopista, llegaremos antes de medianoche.
 - c) unos 200 km. Pero puede haber retenciones de tráfico a la entrada de Madrid.
- 3 - El empleado contesta:
 - a) ¡Claro! Si estos mapas nunca se han publicado.
 - b) Diríjase usted a una oficina de turismo.
 - c) Esta semana, el veterinario no está.

Agora leia os três diálogos transcritos na pág. 286 e confira suas respostas:

Em seguida, preencha a tabela abaixo:

| |
|---|
| Exercício 2: |
| respostas corretas |
| respostas erradas |
| pontos obtidos: (3 pontos para cada resposta correta) |

Exercício 3 (Compreensão oral)

Ouça duas vezes cada diálogo. Desligue o gravador e responda às perguntas assinalando com um X a alternativa correta:

- 1 - Luisa...
 - a) quiere encontrar una solución rápidamente;
 - b) cree que aún es pronto para preocuparse por el apartamento;
 - c) cree que bastará con buscarlo a finales del curso que viene.

2 - El hijo...

- a) acaba obedeciendo a la madre;
- b) prefiere no salir antes de cambiarse;
- c) sale tal como va.

3 - Carlos...

- a) parece un poco escéptico;
- b) está convencido de que la gestión de la empresa es muy buena;
- c) está convencido de que no hay que invertir en esta empresa.

4 - La secretaria del Sr. Moreno...

- a) ha metido la pata;
- b) se ha enfadado;
- c) se queda tan fresca.

5 - Carmen...

- a) está harta de fregar siempre los platos;
- b) siempre es muy amable con su hermano;
- c) siempre obedece a su madre.

6 - Enrique...

- a) quisiera tomarse tranquilamente el café pero no tiene tiempo;
- b) no tiene ganas de tomar café;
- c) vendrá a tomar café esta misma noche.

Leia os diálogos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 reproduzidos nas págs. 286 e 287 e confira suas respostas.

A seguir, preencha a tabela abaixo:

Exercício 3:

respostas corretas

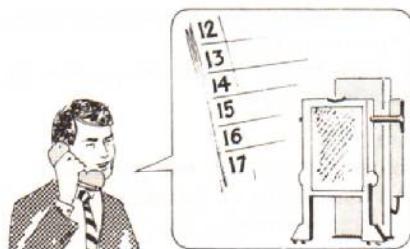
respostas erradas

pontos obtidos: (3 pontos para cada resposta correta)

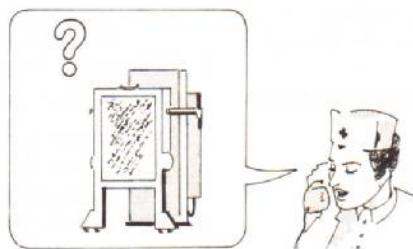
Exercício 4 (Expressão oral)

Escute o diálogo entre o sr. Durán e a enfermeira de um laboratório de radiologia.

— Señorita, ¿podría darme hora para venir a hacer una radiografía?



— ¿Le va bien mañana por la mañana a las 9?

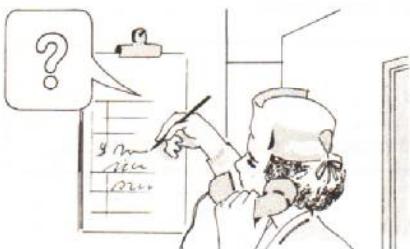


— ¿No podría ser a las 10?

— Una radiografía del codo. Mi hija se cayó en el colegio y el médico quiere sacarle una radiografía para mayor seguridad.



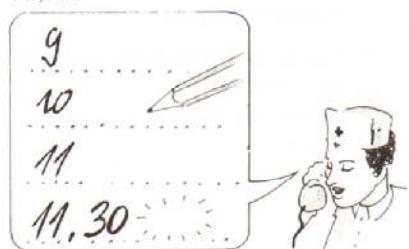
— No, ya está dada esa hora. Si quiere, aún tenemos libre la hora de las 11,30.



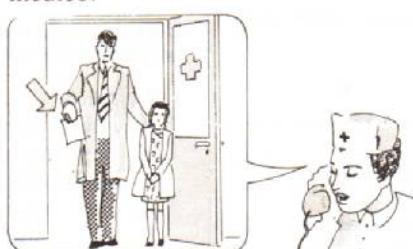
— De acuerdo, a las 11,30 me va muy bien.



— No se olvide de traer el volante del médico.



— Claro que me acordaré. Hasta mañana, señorita.



Agora desligue o gravador e interprete a parte da enfermeira, obedecendo às sugestões abaixo:

- 1 - Señorita, ¿podría darme hora para venir a hacer una radiografía?
- 2 - Conteste preguntando de qué tipo de radiografía se trata.
- 3 - Una radiografía del codo. Mi hija se cayó en el colegio y el médico quiere sacarle una radiografía para mayor seguridad.
- 4 - Proponga una hora para la cita.
- 5 - ¿No podría ser a las 10?
- 6 - Diga que no y proponga otra hora.
- 7 - De acuerdo, a las 11,30 me va muy bien.
- 8 - Recuérdelle que tiene que traer el volante.

9 - Claro que me acordaré. Hasta mañana, señorita.

Compare sua pronúncia e confira suas respostas escutando o diálogo por inteiro, outra vez.

Exercício 4:

Se achar sua pronúncia bastante semelhante à do modelo e se você não encontrou dificuldade em responder, *marque 6 pontos*;

Se você encontrou alguma dificuldade para responder ou cometeu algum erro, *marque 3 pontos*;

Caso o resultado obtido tenha ficado muito distante do modelo, *marque 1 ponto*.

pontos obtidos:

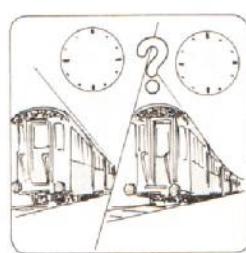
Exercício 5 (Expressão oral)

Escute o diálogo entre a sra. Blanco e um funcionário da estação ferroviária.

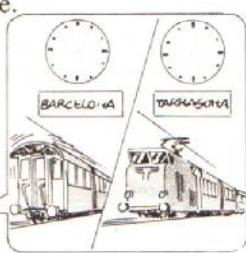
— ¿Podría darme los horarios de trenes de Barcelona a Tarragona?



— ¿De la mañana o de la tarde?

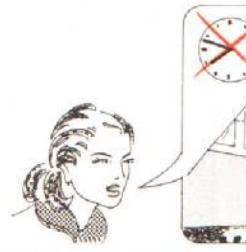
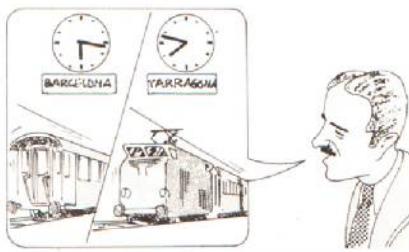


— Para salir de Barcelona por la mañana y volver de Tarragona a última hora de la tarde.

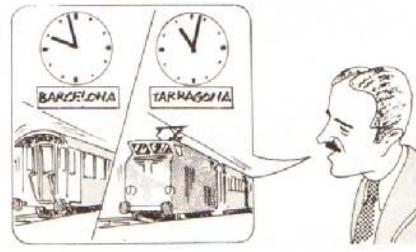


— 6 h 17, llega a Tarragona a las 7 h 48.

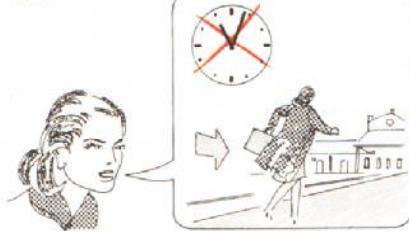
— Es demasiado temprano. Tendría que llegar a Tarragona a las 11.



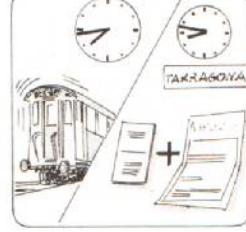
— 9 h 58, llegada a Tarragona a las 11 h 03.



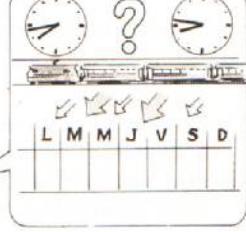
— Es un poco justo. Llegaría tarde a la cita. ¿No hay ningún tren entre los dos?



— Sí. 7 h 44, Tarragona 8 h 47, pero hay que pagar suplemento.



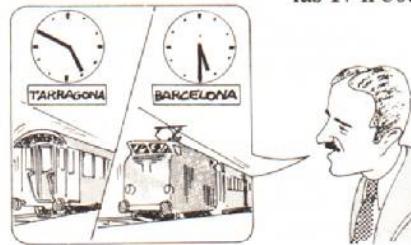
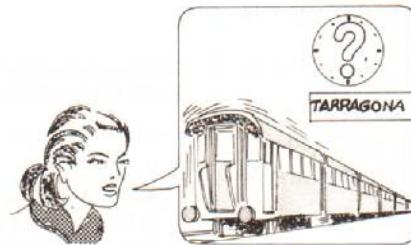
— ¿Circula cada día?



—Sí.

—¿Y qué trenes hay para volver a última hora de la tarde?

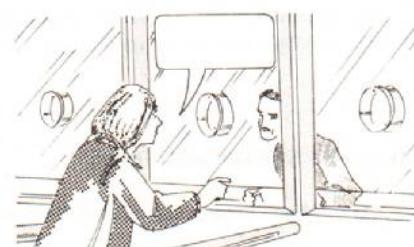
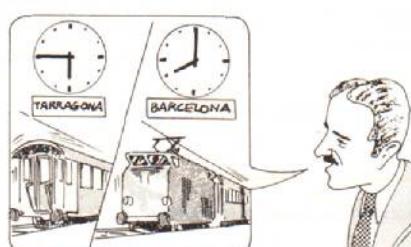
—Hay uno que sale de Tarragona a las 16 h 50 y que llega a Barcelona a las 17 h 30.



—Me viene muy justo. ¿A qué hora sale el siguiente?

—18 h 45, llegada a Barcelona a las 20 h.

—Muchas gracias.



Desligue o gravador e interprete o papel da sra. Blanco, seguindo as instruções abaixo:

1 - Pregunte a qué hora hay trenes entre Barcelona y Tarragona.

2 - ¿De la mañana o de la tarde?

3 - Diga que quiere saber los horarios para salir de Barcelona por la mañana y volver de Tarragona a última hora de la tarde.

4 - 6 h 17, llega a Tarragona a las 7 h 48.

5 - Diga que es demasiado temprano y que tendría que llegar a Tarragona a las 11.

6 - 9 h 58, llegada a Tarragona a las 11 h 03.

7 - Diga que tiene miedo de llegar tarde a su cita y pregunte si hay un tren entre los dos.

8 - Sí. 7 h 44, Tarragona 8 h 47, pero hay que pagar suplemento.

9 - Pregunte si ese tren circula todos los días.

10 - Sí.

11 - Pregunte qué trenes hay para volver a Barcelona a última hora de la tarde.

12 - Hay uno que sale de Tarragona a las 16 h 50 y que llega a Barcelona a las 17 h 30.

13 - Diga que le viene justo y pregunte a qué hora sale el siguiente.

14 - 18 h 45, llegada a Barcelona a las 20 h.

15 - Dé las gracias al empleado.

Compare sua pronúncia e confira suas respostas escutando o diálogo por inteiro, novamente.

Exercício 5:

Se achar sua pronúncia bastante semelhante à do modelo e se você não encontrou dificuldade em responder, **marque 6 pontos**;

Se você encontrou alguma dificuldade ou cometeu algum erro, **marque 3 pontos**;

Caso o resultado obtido tenha ficado muito distante do pontos obtidos:

Exercício 6 (Expressão oral)

Escute o diálogo entre um turista e um habitante da região.

— Oiga, por favor, ¿ésta es la carretera de Granada?



— No, por ahí se va a Murcia. Tiene que dar la vuelta.



— ¿Y cómo se coge la carretera de Granada?



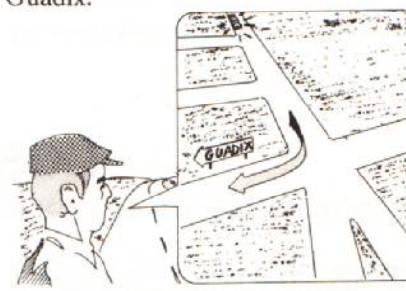
— A 2 km de aquí hay un cruce, coja la carretera de la derecha en dirección a Guadix. Está indicado.



— O sea ¿la primera a la derecha, no?



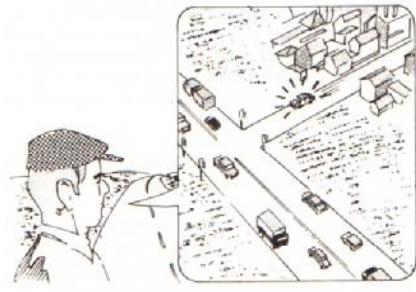
— No. Tiene que ir hasta el cruce donde aparecen 4 direcciones indicadas. Allí, tome la carretera de la derecha a Guadix.



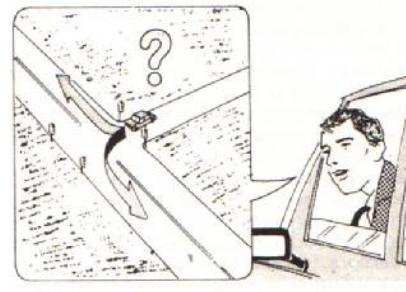
— ¿Y después?



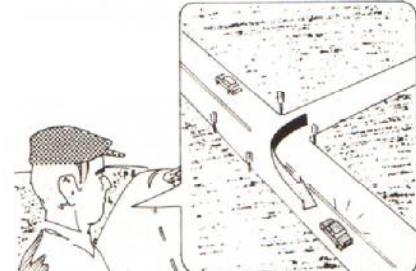
— En Guadix siga recto hasta que llegue a la nacional.



— Y para ir a Granada ¿es a la derecha o a la izquierda?



— A la izquierda.



— Muchas gracias.



Agora interprete a parte do homem que conhece a região. Desligue o gravador e siga as sugestões abaixo:

9 - Y para ir a Granada ¿es a la derecha o a la izquierda?
10 - *Dígale que a la izquierda.*

11 - Muchas gracias.

1 - Oiga, por favor, ¿ésta es la carretera de Granada?
2 - *Diga que no, que en esa dirección se va a Murcia. Que para ir a Granada hay que dar la vuelta.*

3 - ¿Y cómo se coge la carretera de Granada?
4 - *Explíqueme al turista que a 2 km de aquí hay un cruce, y que tiene que coger la carretera de la derecha en dirección a Guadix. Está indicado.*

5 - O sea ¿la primera a la derecha, no?
6 - *Explíqueme que no, que tiene que ir hasta el cruce donde aparecen 4 direcciones indicadas y allí tomar la carretera de la derecha a Guadix.*

7 - ¿Y después?
8 - *Dígale que en Guadix tiene que seguir recto hasta que llegue a la nacional.*

Compare sua pronúncia e confira suas respostas escutando o diálogo outra vez.

Exercício 6:

Se achar sua pronúncia bastante semelhante à do modelo e se você não encontrou dificuldade em responder, *marque 6 pontos*;
Se você encontrou dificuldade ou cometeu algum erro, *marque 3 pontos*;
Caso o resultado obtido tenha ficado muito distante do modelo, *marque 1 ponto*.
Pontos obtidos:

Exercício 7 (Compreensão escrita)

Leia o seguinte texto:

Los Riaño que vienen

Más pueblos y aldeas serán entregados al agua si prosperan algunos proyectos de embalses

Omañas (León), Vega de Pas (Cantabria), Itoiz (Navarra), Yesa (Zaragoza) y Rialp (Lérida) son nombres de embalses que en los próximos meses les serán familiares a los españoles. Si los respectivos proyectos que ahora se estudian en las confederaciones hidrográficas siguen adelante, varios miles de personas habrán de abandonar sus pueblos y entregarlos a las aguas.

El precedente de la larga y enconada *batalla de Riaño* –cuyo más reciente episodio es la sentencia de la Audiencia de León autorizando la prosecución de las obras del viaducto– preocupa en la Dirección General de Obras Hidráulicas.

Ocho pueblos en los que viven unas 600 personas quedarán bajo las aguas de la presa de Omañas, con la que se quieren regar 33.000 hectáreas del páramo de León y Zamora. Las aldeas pasiegas de La Gurueba y el Burnalón desaparecerán si se hace el embalse de Vega de Pas, con el que se quiere asegurar el suministro de agua a Santander.

Más. Itoiz, que quedará anegado por el embalse que lleva su nombre, salvará de las aguas a la también población navarra de Lumbier. Sigués será un pueblo submarino si sigue adelante el crecimiento del embalse de Yesa. A Tiurana, Basella, Miralpeix, Castellnou y La Clúa les quedan unos cuatro años de vida, según el presidente de la Confederación del Duero, que considera imprescindible la presa de Rialp si se quiere el riego de las comarcas de Urgell, La Segarra y Las Garrigas.

A comienzos de este siglo, las presas españolas podían embalsar un máximo de 100 hectómetros cúbicos de agua y en la actualidad es de 43.000 hectómetros cúbicos, volumen que ocupa un total de 2.200 kilómetros cuadrados de superficie (tanto como la provincia de Vizcaya), permite regar casi 29.000 kilómetros cuadrados (el equivalente a las provincias de Zamora, Valladolid y Soria juntas) y genera 15 millones de kilowatios de electricidad, lo que representa un 37 % del total de generación eléctrica en España.

Nuestros 900 embalses disponen de 13.800 kilómetros de costas, o, lo que es lo mismo, cuatro veces y media las costas marítimas del país.

Las previsiones del MOPU indican que para el año 2010 la capacidad máxima habrá llegado a los 58.629 hectómetros cúbicos, lo que indica que los responsables del ministerio están dispuestos cuando menos a conservar el cuarto lugar en el ranking mundial de embalses que España ostenta en la actualidad.

Necesidad social

En mayo del año pasado, la Dirección General de Obras Hidráulicas tenía en construcción 40 nuevas presas en 21 provincias. Al margen de esas presas, hay cientos de proyectos y algunas decenas cuya ejecución final está ya prácticamente decidida, pero que se dará a conocer poco a poco para evitar que la oposición al embalse pueda alterar los plazos de construcción.

Una presa pone en danza un gran número de intereses contrapuestos que enfrentan a los habitantes de las llanuras, que aspiran a regar sus tierras; los vecinos de la montaña, que quieren conservar sus pueblos y modos de vida; las compañías hidroeléctricas, que desean instalar sus turbinas, y los moradores de las ciudades, que piden que se les garantice el suministro de agua potable. “En nuestro país llueve poco, los acuíferos subterráneos no se renuevan y no nos queda más remedio que almacenar agua en superficie”, afirma el director general de Obras Hidráulicas, Juan Rodríguez de la Rúa. “El embalse es, por tanto, una necesidad social, y a mí me parece altamente preocupante que exista una corriente de opinión que considere malas en sí mismas estas obras públicas. El asunto es muy grave, porque nos estamos jugando el futuro, ya que son infraestructuras cuyos beneficios comienzan a verse muchos años después de su construcción. El equipamiento urbano, la política agraria y la política energética las hacen necesarias”.

“Hay otro asunto, y es que la gente olvida las zonas tradicionalmente inundables. Toledo, Lérida o Murcia son ciudades en las que se han documentado inundaciones a lo largo de toda la historia”.

Según Rodríguez de la Rúa, los estudios de viabilidad de cualquier proyecto de embalse incluyen ahora, además de los datos de tipo hidráulico, geológico o económico, otros de carácter medioambiental que anteriormente no se tenían en cuenta.

Esta nueva sensibilidad no es reconocida por las organizaciones ecologistas. "Los razonamientos políticos y económicos priman sobre los medioambientales a la hora de hacer una presa", afirma Federico Santana, miembro de la Asociación de Estudios y Protección de la Naturaleza (Aepden). "Además, la legislación europea sobre impacto medioambiental no entra plenamente en vigor en España hasta junio de 1988, y en el MOPU tienen prisa porque se aprueben ahora proyectos que entonces no pasarán".

Los razonamientos de Rodríguez de la Rúa tampoco son suficientes para los habitantes de los pueblos afectados por los embalses. "La Administración ha entrado en una obsesión de hormigón y mano de obra, como dinamizadora de la economía a corto plazo y sin evaluar del todo los costes de esta política", afirma Juan Pedro Martínez Cencelo, miembro de la Coordinadora de Defensa de los Valles, en la que se engloban varias organizaciones contrarias a la proliferación de obras hidráulicas en la provincia de León.

Embalses y regadio

"Esas alternativas no las han estudiado técnicos independientes", afirma Antoni Roca, vecino de Pons (que quedaría a pie de presa) y miembro de la Asociación para la Defensa del Medio Segre. "El proyecto se impuso en tiempos de la dictadura, se concibió cuando no se respetaba a las minorías y responde a los intereses caciques de la clase dominante de la provincia".

La asociación a la que pertenece Roca está ultimando un proyecto alternativo, para que la presa se realice en alguno de los afluentes del Segre, lo que salvaría a los pueblos. "Si no nos lo aceptan, se encontrarán con gran resistencia al desalojo; nos estamos organizando para ello".

"Además, hay otra cuestión: esta zona está afectada por la gran falla del Segre, lo que quiere decir que los terrenos están aún asentándose. Los ingenieros lo saben, de hecho quieren hacer la presa de materiales sueltos, pero nosotros nunca estaremos tranquilos. Hay demasiados embalses que re-

vientan, es un riesgo muy grande vivir junto a una presa así".

"Quien esté en contra de los embalses debe pronunciarse contra los objetivos que se persiguen y no contra la obra", replica Eugenio Nadal. "No se puede decir 'regadio sí, embalses no', no es de recibo. Además, si no queremos kilovatios nucleares ni térmicos convencionales porque nos traen la lluvia ácida, sólo nos queda el kilovatio hidroeléctrico. Por otra parte, los ríos hay que regularlos. Se puede hacer de modo integral o persiguiendo diversos objetivos parciales a lo largo del tiempo, lo cual es más caro, pero en cualquier caso hay que hacerlo".

No es Rialp el único proyecto polémico a que se enfrenta el presidente de la Confederación del Ebro. En Navarra, los ingenieros han proyectado regular el Iratí a la altura de Itoiz, donde habrá que desalojar a unas 60 personas, en vez de hacerlo, como estaba previsto, en Lumbier, donde serían 1.400 los afectados.

En el norte de Zaragoza, el recrhcimiento del embalse de Yesa, que supondría el fin del pueblo de Sigués, está pendiente de que una alternativa presentada por la Diputación Regional de Aragón para embalsar en Embún convenza a los técnicos de la Confederación.

Así como en Rialp la Administración está decidida a seguir adelante con la presa, el proyecto del Gran Canal de la Margen Derecha del Ebro, quizás el más faraónico que jamás se haya considerado en aquella cuenca, ha sido por el momento paralizado, decisión que está siendo contestada por los agricultores de Navarra, Aragón y La Rioja, que quieren convertir en regadio sus tierras del sur del Ebro.

El Gran Canal, que arrancaría en las Conchas de Haro y tendría una longitud de 500 kilómetros, iba a transformar en regadio 280.000 hectáreas, pero para ello era preciso construir en la cabecera del río, en las provincias de Burgos, Cantabria y Álava, 11 embalses que anegarían pueblos en los que hoy viven 2.400 personas.

El proyecto ha sido paralizado por los presi-

dentes de los Gobiernos autónomos de Navarra, Aragón y La Rioja y por el presidente de la Confederación Hidrográfica, pero este último reconoce que en las próximas elecciones autonómicas y cuando se debata el Plan Hidrológico del Ebro, el Gran Canal volverá a ser motivo de discordia.

Como lo es ya el embalse de Vega de Pas, en Cantabria, proyecto cuya redacción fue adjudicada el pasado 5 de enero en el BOE. Si el embalse acaba construyéndose, servirá para el abastecimiento urbano de Santander y desalojará de sus casas a unos 200 habitantes en La Gurueba y El Burnalón.

Sociología y sentimientos

"Con ser grave, no es lo peor", afirma Jesús Ibáñez, catedrático de Sociología en la Universidad Complutense de Madrid y originario de un pueblo de la zona. "El problema es que alterará notablemente el clima de todo el valle del Pas, romperá un eslabón en el ciclo trashumante de la ganadería de la zona al inundar los pastos de invierno y distorsionará mucho las comunicaciones entre los pueblos."

"Y todo ello para abastecer Santander, cuando el propio Instituto Geológico y Minero decía en 1982 que no se estaban aprovechando los acuíferos subterráneos de la zona y cuando sabemos que hay un concierto para trasvasar cerca de 20 millones de metros cúbicos de agua al año desde el embalse del Ebro y sólo se están tomando cuatro o cinco millones".

Mientras los pobladores de todos estos valles amenazados organizan su resistencia, en un lugar de Palencia se muestran especialmente críticos con la política hidráulica. "Hemos llorado mucho en las tierras acordámonos de nuestras montañas". Una vecina mía, una mujer mayor, se sienta a la puerta de su casa, mirando al campo, y me dice muy triste: "Aquí no hay cuetos, hijo, no hay montes. Están construyendo en el desierto, que no produce, y destruyendo en el paraíso, que era competitivo, que era nuestra casa. Todavía hoy me acuerdo del sonido de la campana de mi pueblo, de Salio".

Arsenio Escolar

El País, 12 de abril de 1987

Agora responda às perguntas:

1 - Na relação abaixo, as principais informações contidas no texto estão fora de ordem. Coloque-as na ordem correta:

- 1 - Los responsables del Ministerio no quieren que España pierda el lugar que ostenta en la actual escala mundial de embalses.
- 2 - El embalse de Vega de Pas servirá para abastecer de agua Santander.
- 3 - En los próximos meses, hay en proyecto la construcción de cinco nuevos embalses.
- 4 - Viejas ciudades como Toledo, Lérida o Murcia han sufrido inundaciones a lo largo de toda su historia.
- 5 - En la presa de las Omañas quedarán bajo las aguas ocho pueblos, en los que viven unas 600 personas.

6 - En las próximas elecciones autonómicas habrá fuertes discusiones sobre el tema del Gran Canal del Ebro.

7 - El volumen de agua que pueden embalsar las presas españolas es 430 veces mayor ahora que a principios de siglo.

8 - Los embalses son en España una necesidad social.

9 - El proyecto del Gran Canal de la Margen Derecha del Ebro se encuentra actualmente paralizado.

10 - El gobierno español tiene interés en aprobar varios proyectos de construcción de embalses antes de 1988.

11 - La construcción de embalses permite obtener energía eléctrica no nuclear.

12 - Algunos proyectos se aprobaron en tiempos de la dictadura sin respetar la opinión de las minorías y, a veces, por intereses de los caciques locales.

- 13 - El proyecto del Gran Canal, para poder regar los miles de hectáreas previstos, exige la construcción de 11 embalses que anegarían varios pueblos.
- 14 - La inundación del pueblo de Sigués por el crecimiento del embalse de Yesa está pendiente de la aprobación de un proyecto alternativo.

Confira suas respostas na pág. 287.

Exercício 7/1:
 Se você colocou todos os itens na ordem correta, *marque 8 pontos*;
 Se você cometeu 1 ou 2 erros na ordem das informações, *4 pontos*;
 Se você cometeu 3 ou 4 erros ao colocar os itens em ordem, *1 ponto*;
 Mais de 4 erros, *zero ponto*;
 pontos obtidos:

2 - Classifique as afirmações em verdadeiras ou falsas:

- | | V | F |
|--|--------------------------|--------------------------|
| 1 - En la coordinadora de defensa de los valles se engloban varias organizaciones contrarias a la construcción de embalses en la provincia de León. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2 - Los proyectos realizados en tiempos de la dictadura respetaban la opinión de las minorías y respondían a los intereses de la mayoría. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3 - La legislación europea sobre protección del medio ambiente ya está en vigor en España. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4 - La asociación a la que pertenece el Sr. Roca no tiene un proyecto alternativo y prefiere el embalse proyectado en el río Segre. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5 - Los beneficios de los embalses no se aprecian hasta mucho tiempo después de su construcción. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6 - Según el Sr. Nadal, habría que pronunciarse contra las obras de los embalses y no contra los objetivos que se persiguen. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7 - La longitud de las costas de los embalses españoles es mayor que la longitud de las costas marítimas del país. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8 - En Navarra, los ingenieros han proyectado regular el río Iratí en un sitio donde habría que desalojar a 1400 afectados en vez de hacerlo en otro donde habría que desalojar a 60 personas. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 9 - Las provincias de Zamora, Valladolid y Soria generan el 37 % de la energía eléctrica española. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10 - El proyecto del Gran Canal, en la margen derecha del Ebro, es el más faraónico que jamás se haya proyectado en aquella cuenca. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Confira suas respostas na pág. 287.

Depois preencha a tabela:

Exercício 7/2:
 respostas corretas
 respostas erradas
 pontos obtidos: (2 pontos para cada resposta correta)

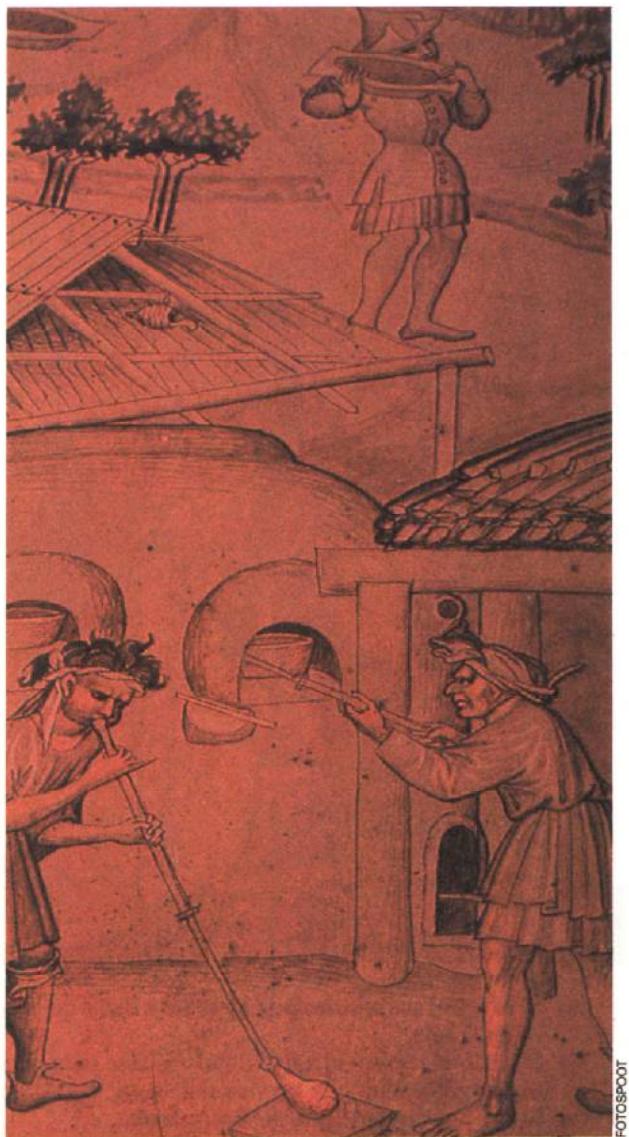
Exercício 8 (Compreensão escrita)

Leia o seguinte texto:

El conde Lucanor

—Señor conde Lucanor —dijo Patronio—, tres pícaros fueron a un rey y le dijeron que sabían hacer telas muy hermosas, y que especialmente hacían una tela que sólo podía ser vista por el que fuera hijo del padre que le atribuían, pero que no podía verla el que no lo fuera. Al rey agradó esto mucho, esperando que por tal medio podría saber quiénes eran hijos de los que aparecían como sus

padres y quiénes no, y de este modo aumentar sus bienes, ya que los moros no heredan si no son verdaderamente hijos de sus padres; a los que no tienen hijos los hereda el rey. Este les dio un salón para hacer la tela. Dijeronle ellos que, para que se viera que no había engaño, podía encerrarlos en aquel salón hasta que la tela estuviese acabada. Esto también agradó mucho al rey, que los



FOTOSPORT

encerró en el salón, habiéndoles antes dado todo el oro, plata, seda y dinero que necesitaban para hacer la tela. Ellos pusieron su taller y hacían como si se pasaran el tiempo tejiendo. A los pocos días fue uno de ellos a decir al rey que ya habían empezado la tela y que estaba saliendo hermosísima; dijole también con qué labores y dibujos la fabricaban, y le pidió que la fuera a ver, rogándole, sin embargo, que fuese solo. Al rey le pareció muy bien todo ello.

Queriendo hacer antes la prueba con otro, mandó el rey a uno de sus servidores para que la viese, pero sin pedirle le dijera luego la verdad. Cuando el servidor habló con los pícaros y oyó contar el misterio que tenía la tela no se atrevió a decir al rey que no la había visto. Después mandó el rey a otro, que también aseguró haber visto la tela. Habiendo oído decir a todos los que había enviado que la habían visto, fue el rey a verla. Cuando entró en el salón vio que los tres pícaros se movían como si tejieran y que le decían: «Ved esta labor. Mirad esta historia. Observad el dibujo y la variedad que hay en los colores». Aunque todos estaban de acuerdo en lo que decían, la verdad es que no

tejan nada. Al no ver el rey nada y oír, sin embargo, describir una tela que otros habían visto, se tuvo por muerto, porque creyó que esto le pasaba por no ser hijo del rey, su padre, y temió que, si lo dijera, perdería el reino. Por lo cual empezó a alabar la tela y se fijó muy bien en las descripciones de los tejedores. Cuando volvió a su cámara refirió a sus cortesanos lo buena y hermosa que era aquella tela y aun les pintó su dibujo y colores, ocultando así la sospecha que había concebido.

A los dos o tres días envió a un ministro a que viera la tela. Antes de que fuese, el rey le contó las excelencias que la tela tenía. El ministro fue, pero cuando vio a los pícaros hacer que tejían y les oyó describir la tela y decir que el rey la había visto, pensó que él no la veía por no ser hijo de quien tenía por padre y que, si los demás lo sabían, quedaría deshonrado. Por eso empezó a alabar su trabajo tanto o más que el rey.

Al volver el ministro al rey, diciéndole que la había visto y haciéndole las mayores ponderaciones de la tela, se confirmó el rey en su desdicha, pensando que, si su ministro la veía y él no, no podía dudar de que no era hijo del rey a quien había heredado. Entonces comenzó a ponderar aun más la calidad y excelencia de aquella tela y a alabar a los que tales cosas sabían hacer.

Al día siguiente envió el rey a otro ministro y sucedió lo mismo. ¿Qué más os diré? De esta manera y por el temor a la deshonra fueron engañados el rey y los demás habitantes de aquel país, sin que ninguno se atreviera a decir que no veía la tela. Así pasó la cosa adelante hasta que llegó una de las mayores fiestas del año. Todos le dijeron al rey que debía vestirse de aquella tela el día de la fiesta. Los pícaros le trajeron el paño envuelto en una sábana, dándole a entender que se lo entregaban, después de lo cual preguntaron al rey qué deseaba que le hiciesen con él. El rey les dijo el traje que quería. Ellos le tomaron medidas e hicieron como si cortaran la tela, que después coserían.

Cuando llegó el día de la fiesta vinieron al rey con la tela cortada y cosida. Hicieronle creer que le ponían el traje y que le alisaban los pliegues. De este modo el rey se persuadió de que estaba vestido, sin atreverse a decir que no veía la tela. Vestido de este modo, es decir, desnudo, montó a caballo para andar por la ciudad. Tuvo la suerte de que fuera verano, con lo que no corrió el riesgo de enfriarse. Todas las gentes que lo miraban y que sabían que el que no veía la tela era por no ser hijo de su padre, pensando que los otros sí la veían, se guardaban muy bien de decirlo por el temor de quedar deshonrados. Por esto todo el mundo ocultaba el que creía que era su secreto. Hasta que un negro, palfrenero del rey, que no tenía honra que conservar, se acercó y le dijo:

—Señor, a mí lo mismo me da que me tengáis por hijo del padre que creí ser tal o por hijo de otro; por eso os digo que yo soy ciego o vos vais desnudo.

El rey empezó a insultarle, diciéndole que por ser hijo de mala madre no veía la tela. Cuando lo dijo el negro, otro que lo oyó se atrevió a repetirlo y así lo fueron diciendo, hasta que el rey y todos los demás perdieron el miedo a la verdad y entendieron la burla que les habían hecho. Fueron a buscar a los tres pícaros y no les hallaron, pues se habían ido con lo que le habían estafado al rey por medio de este engaño.

Don Juan Manuel

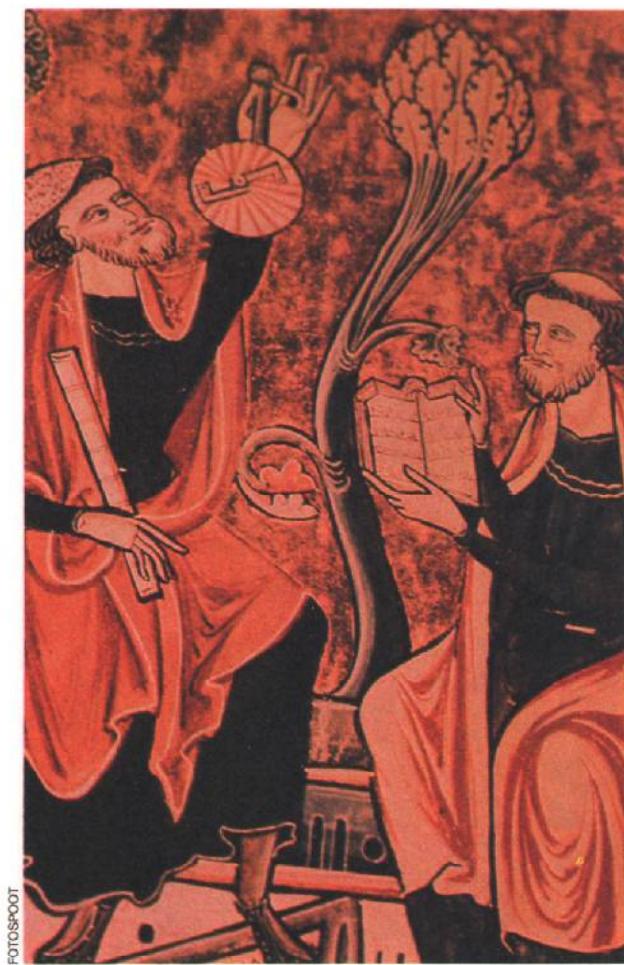
(El conde Lucanor)

Agora responda às perguntas:

- 1 - ¿Qué personajes aparecen en el relato?
- 2 - ¿Qué personajes desempeñan un papel importante en el relato?
- 3 - A continuación, le facilitamos tres resúmenes. ¿Cuál de los tres corresponde exactamente al relato? Indíquelo con una cruz.

 - a) Tres pícaros fueron a ver a un rey a explicarle que hacían una tela que sólo podía ser vista por personas particularmente inteligentes, pero que no se podía ver por todo aquel que no fuese inteligente. Hicieron un vestido al rey que, no atreviéndose a confesar que no lo veía, se paseó desnudo por toda la ciudad hasta que un bufón de la Corte le hizo darse cuenta de que la tela no existía.
 - b) Tres pícaros fueron a un rey a ofrecerle una tela que sólo podía ser vista por el que fuera hijo de su padre. Le confeccionaron un vestido y por no atreverse a confesar que no veía la tela, el rey se paseó desnudo por toda la ciudad, hasta que su palfreneiro negro le advirtió del engaño.
 - c) Tres pícaros fueron a ver a un rey a ofrecerle una tela que sólo podía ser vista por el que fuera hijo de su padre. Le confeccionaron un vestido y por no atreverse a confesar que no veía la tela, el rey se paseó desnudo por toda la ciudad. Al decirle su palfreneiro negro que él no veía la tela, el rey le mandó ajusticiar y así siguió, por su hipocresía, yendo toda la vida desnudo.

- 4 - En el relato, hay algunos fragmentos fundamentales, indispensables para su coherencia. Sin embargo, hay otros cuya función es secundaria. Marque con una cruz los fragmentos fundamentales enunciados en la lista siguiente.
 - a) Al rey le agradó mucho la oferta de los tres pícaros.
 - b) El rey dio un salón a los pícaros para que tejieran.
 - c) Uno de los pícaros fue a explicar al rey lo hermosa que estaba saliendo la tela.
 - d) Tres pícaros fueron a ver a un rey y se ofrecieron a confeccionarle un traje.
 - e) La tela sólo podía ser vista por el que fuera hijo del padre que le atribuían.
 - f) El rey envió a uno de su servidores a ver la labor.
 - g) Los pícaros se movían como si tejieran.
 - h) El rey les dio todo el oro y la plata que necesitaban para hacer la tela.
 - i) Los pícaros hacían ver que tejían y le enseñaban la tela al rey.
 - j) El rey no veía la tela pero no se atrevía a decir nada.
 - k) El servidor del rey refirió a los cortesanos la hermosura de la tela.
 - l) El ministro alabó el trabajo más que el rey.
 - m) Los ministros y los servidores del rey tampoco veían la tela.



- FOTOSPORT
- n) Ni el rey ni sus ministros se atrevían a decir que no veían la tela.
 - o) Cuando el rey envió a otro ministro éste tampoco se atrevió a decir que no veía la tela.
 - p) El rey no se resfrió porque era verano.
 - q) Con ocasión de una gran fiesta hicieron al rey un vestido con la tela invisible.
 - r) El día de la fiesta hicieron creer al rey que iba vestido con la tela mágica aunque el rey iba desnudo.
 - s) Sólo un palfreneiro se atrevió a decir al rey que iba desnudo.
 - t) Despues de esto, todos se dieron cuenta del engaño y cuando fueron a buscar a los tres pícaros ya no les encontraron.
 - 5 - Para cada uno de los personajes elija aquella descripción que le parezca más adecuada de entre las que se facilitan a continuación.
 - El rey...
 - a) es un personaje ingenuo y desprendido, amante de sus vasallos por cuyo bien hace todo tipo de sacrificios;
 - b) es un personaje ambicioso pero que se deja engañar fácilmente;
 - c) es un déspota que obliga a sus ministros a mentirle.

- Los cortesanos...

- a) son serviciales y honestos pendientes de satisfacer los deseos y órdenes de su rey;
- b) son unos hombres honestos que se atreven a decir al rey las cosas tal como las piensan;
- c) son unos hipócritas, mezquinos y aduladores, que temen perder sus bienes si dicen la verdad. Prefieren engañar al rey antes que perder su favor.

- El palafrenero...

- a) es una persona que no tiene nada que perder y dice las cosas como las ve y las piensa;
- b) es hipócrita y adulador y dice la verdad para granjearse el favor de su rey;
- c) dice la verdad al rey porque está seguro de que es hijo de su padre y no teme perder la honra.

6 - El autor quiere demostrar que...

- a) no debemos fiarnos de los que no nos dejan ser sinceros y confiados;
- b) no debemos fiarnos de los que nos hacen creer cosas que no son ciertas;
- c) no debemos confiar en los amigos que no nos dicen la verdad.

Confira suas respostas na pág. 287.

Exercício 8:

pergunta 1

se você relacionou todas as personagens, **3 pontos**;
se você relacionou apenas 5 personagens, **2 pontos**;
se você relacionou menos de 5 personagens, **zero ponto**;
pergunta 2

se você relacionou todas as personagens, **3 pontos**;
se você relacionou 3 personagens, **2 pontos**;
se você relacionou menos de 3 personagens, **zero ponto**;
pergunta 3

resposta correta, **3 pontos**;
resposta errada, **zero ponto**;

pergunta 4

se você relacionou exatamente as 11 seqüências corretas, **8 pontos**;

se você relacionou mais de 11 seqüências: de 12 a 13, **5 pontos**; de 14 a 15, **3 pontos**; mais de 15, **1 ponto**;
se você assinalou menos de 11 seqüências: de 9 a 10, **5 pontos**; de 6 a 8, **3 pontos**; menos de 6, **1 ponto**;
pergunta 5

3 respostas corretas, **9 pontos**;

2 respostas corretas, **6 pontos**;

1 resposta correta, **3 pontos**;

nenhuma resposta correta, **zero ponto**;

pergunta 6

resposta correta, **3 puntos**;

pontos obtidos:

Exercício 9

Complete as frases com a preposição correta:

1 - He vivido en Madrid ... dos años.

(*por - para - durante*)

2 - Han castigado a los alumnos ... hablar en clase.

(*por - para - de*)

3 - ... 15 ... 30 de agosto, las oficinas están cerradas por vacaciones.

(*Del/a - Del/al - De/al*)

4 - No hemos podido reservar billetes ... el vuelo de las 5. (*para - con - por*)

5 - Hay que enviar este pedido ... esta semana. (*por - para - con*)

6 - Los periodistas han hablado ... el representante de la dirección de la empresa ... huelga. (*a/de - al/con - con/en*)

7 - Les había interesado el tema ... su manera de exponerlo. (*por - con - desde*)

8 - ... la lluvia, no hay nada mejor que un buen impermeable. (*Para - Por - Durante - A causa de*)

Confira suas respostas na pág. 287:

Agora preencha a tabela abaixo:

Exercício 9:

respostas corretas

respostas erradas

pontos obtidos: (1 ponto para cada resposta correta)

Exercício 10

Complete as frases com as seguintes palavras:

ni; ningún; no; nadie; sin; nunca.

1 - Hoy no falta ...: han venido todos.

2 - Desde que trabajo no tengo ... un momento libre para hacer deporte.

3 - No voy ... a la playa, me horroriza estar tumbado al sol ... hacer nada.

4 - Sus padres les habían advertido que ... salieran de ... modo.

5 - La agencia me indicó que ... les quedaba ... un solo piso para alquilar.

6 - ... me queda ... pizca de azúcar. ¿Podrías ir al supermercado?

7 - No es ... grande ni pequeño, más bien de estatura media.

8 - No hay ... motivo para pensar que no vendrá.

Confira suas respostas na pág. 287. Depois preencha a tabela:

Exercício 10:

respostas corretas

respostas erradas

pontos obtidos: (1 ponto para cada resposta correta)

Exercício 11

Passe as frases que estão no discurso direto para o discurso indireto:

- 1 - Los altavoces de la estación anuncian: "El tren llegará con cinco minutos de retraso".
- 2 - Me ha preguntado: "¿Qué hacías en aquel momento?"
- 3 - Finalmente, el profesor señaló: "No habéis entendido nada".
- 4 - El policía preguntaba: "¿Ha hecho usted el stop convenientemente?"
- 5 - Después María dijo: "Es tarde, me voy".
- 6 - El testigo del accidente aseguró: "Fue así tal como sucedió".

Confira suas respostas na pág. 287.

Agora, preencha a tabela abaixo:

| | | |
|-------------------------------|--|------------------------|
| Exercício 11: | | |
| frases sem erros | | (2 pontos por frase) |
| frases com 1 erro | | (1 ponto por frase) |
| frases com 2 ou 3 erros | | (zero ponto por frase) |
| pontos obtidos: | | |

Exercício 12

Classifique as orações subordinadas (em *íntimo*) em *declarativas, relativas ou interrogativas indirectas*:

| | Declarativa | Relativa | Interrogativa |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1 - Dime <i>quién te ha contado estas cosas</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2 - Se lo pregunté a las chicas <i>que me indicaste</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3 - La directora ha pedido <i>que le traigan los expedientes de los trabajadores sancionados</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4 - <i>¿Sabes a dónde voy?</i> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5 - La historia <i>que te contó María</i> no tiene ni pies ni cabeza. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6 - El pueblo <i>a donde voy de vacaciones</i> está al lado de un pantano. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7 - Te confieso <i>que prefiero esta solución</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8 - Me ha preguntado <i>lo que quería</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Confira suas respostas na pág. 287. A seguir, preencha a tabela:

| | |
|--|--|
| Exercício 12: | |
| respostas corretas | |
| respostas erradas | |
| pontos obtidos: (1 ponto para cada resposta correta) | |

Exercício 13

Classifique as orações subordinadas (em *íntimo*) em *temporais, causais ou comparativas*:

| | Temporal | Causal | Comparativa |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1 - <i>Como tenía que hacer las maletas</i> , les dije a los niños que se fueran a jugar al jardín. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2 - <i>Tal como imaginábamos</i> , llegó tarde. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3 - <i>Ya que tienes hambre</i> , vamos a parar para comer. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4 - El accidente sucedió <i>justo cuando yo pasaba</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5 - <i>Como era muy tarde</i> , se fue a la cama. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6 - Yo me tomo las cosas <i>tal como vienen</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7 - <i>Como oscurecía</i> , ya no podíamos seguir pescando. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8 - Ellos se iban <i>justo cuando yo llegaba</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Confira suas respostas na pág. 287.

Depois, preencha a tabela:

| | |
|--|--|
| Exercício 13: | |
| respostas corretas | |
| respostas erradas | |
| pontos obtidos: (1 ponto para cada resposta correta) | |

Exercício 14

Preencha os espaços pontilhados com o vocábulo correto escolhido entre os relacionados abaixo (se necessário, flexione os adjetivos ou verbos em gênero, número, tempo, modo e pessoa):

vacaciones; que; cercano; además; entre; conocer; público; huelgas; poder; entre; vertiente; temporal; sobre; poblar; lo; política; acusar; en; nubosidad; batalla; inflación; ni; colapsar; no; iniciar; archipiélago; de; los; anticiclón; extremo; historia; acabar; entre; incidentes; las; transcurrir; más; este; mostrarse; islas; presentar; semana; que; vientos; arrastrar; resto; en; desierto; muy; noreste; extenderse.

1 - El sol ..¹ es más ..². una estrella ..³. todas ..⁴. que ..⁵. nuestro universo. No es ..⁶. la ..⁷. grande ni la más brillante sino simplemente la que está más ..⁸. a nosotros.

2 - El Teatro María Guerrero ..⁹. LA CASA DE BER-NARDA ALBA de García Lorca.

“¡Hay ..¹⁰. ir!” (El País)

“¡No se ..¹¹. pierda!” (La Vanguardia)

“¡No ..¹². permitirse ignorarlo!” (ABC)

3 - A causa ..¹³. la crisis y de la ..¹⁴., el Gobierno ..¹⁵. partidario de la concertación laboral ..¹⁶. sindicatos y empresarios.

4 - En ..¹⁷. “Episodios Nacionales”, que ..¹⁸. de ser reeditados, se propuso Galdós (1843-1920) dar a ..¹⁹. en forma de novela la ..²⁰. de España en el siglo XIX, desde la ..²¹. de Trafalgar hasta los acontecimientos más recientes de la historia ..²². de su tiempo.

5 - La jornada de ..²³. convocadas en RENFE, IBERIA y AVIACO ..²⁴. ayer sin ..²⁵. pero logró ..²⁶. los transportes ..²⁷., justamente ..²⁸. el día ..²⁹. que ..³⁰. de miles de personas ..³¹. sus ..³². de Semana Santa.

6 - Durante ..³³. fin de ..³⁴., una borrasca ..³⁵. el sureste de Canarias ..³⁶. polvo del ..³⁷. que a última hora ..³⁸. su presencia en las ..³⁹. más orientales; ..⁴⁰., persistirán sobre el ..⁴¹. vientos fuertes del ..⁴². con ..⁴³. en la mar. El ..⁴⁴. está ..⁴⁵. fuerte, centrado ..⁴⁶. Azores y Lisboa y su acción ..⁴⁷. al ..⁴⁸. del país. Habrá ..⁴⁹. en el ..⁵⁰. norte peninsular y en la ..⁵¹. norte del sistema central y del ibérico.

Confira suas respostas na pág. 287 e preencha a tabela:

Exercício 14:

respostas corretas

respostas erradas

pontos obtidos: (de 48 a 51 respostas corretas, 20 pontos; de 43 a 47, 16 pontos; de 38 a 42, 12 pontos; de 33 a 41, 8 pontos; de 27 a 32, 4 pontos; de 12 a 26, 2 pontos; menos de 12, zero ponto)



RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

Diálogo 1

El Sr. Laiglesia llama a la secretaria de una oficina de ventas.

Sr. Laiglesia: ¿Oiga? ¿La oficina de ventas de Urbis, por favor?
La secretaria: Sí, ¿en qué puedo servirle?
Sr. Laiglesia: Les he enviado mi dirección por correo y aún no he recibido la información que les pedia. Lo sentimos muchísimo. Pero, descuide que hoy mismo le envío por correo nuestro catálogo completo.
La secretaria: ¿Podría usted volver a recordarme su nombre y dirección?
Sr. Laiglesia: Andrés Laiglesia, residencia Aranda nº 22, Carretera de Valladolid, Burgos. Señorita, ¿podría recordarme sus horas de atención al público?
La secretaria: Todos los días, menos los miércoles, de 9 a 14.

Unos días después, en la oficina

La secretaria: ¿Qué tipo de piso le interesa?
Sr. Laiglesia: Uno de cuatro habitaciones.
La secretaria: Aún nos quedan dos pisos de cuatro habitaciones. En la primera planta, uno de 98 metros cuadrados con 16 metros cuadrados de terraza por 5.250.000 ptas.
Sr. Laiglesia: ¿Tiene plaza de parking?
La secretaria: Sí, cada piso tiene una opción de compra de una plaza de parking para dos coches, pero no está incluido en el precio que le he dado.
Sr. Laiglesia: ¿En qué planta está el otro piso?
La secretaria: En la segunda. Tiene 87,40 metros cuadrados más 3,40 metros cuadrados de terraza y vale 5.000.000 de ptas.
Sr. Laiglesia: ¿Hay algún descuento en estos precios?
La secretaria: No, señor. Son precios fijos.
Sr. Laiglesia: Gracias, señorita, lo voy a estudiar.

1c; 2c; 3a; 4b; 5a.

Exercício 2

Diálogo 1

En una tienda de artículos deportivos: diálogo entre una cliente y el vendedor.

La cliente: Quisiera un chándal para mi marido.
El vendedor: ¿Qué talla gasta?
La cliente: Si quiere que le diga, no lo sé exactamente.
El vendedor: ¿Cuánto mide?
La cliente: 1 metro 80.
El vendedor: ¿Cuánto pesa?
La cliente: 80 kilos.
El vendedor: Entonces, la talla 5 le tendría que ir bien. ¿Es un poco más grueso que yo?
La cliente:

Diálogo 2

Diálogo entre Isabel y Julián.

Isabel: Si queremos estar en Madrid a la hora de la cena, ¿a qué hora tenemos que salir?
Julián: Hacia las 5.
Isabel: ¿Tan temprano? ¿Cuántos km. hay de aquí a Madrid?
Julián:

Diálogo 3

Diálogo entre el Sr. López y el empleado de la gasolinera.

Sr. López: Por favor, ¿tendría un mapa de carreteras?
El empleado: No, lo siento pero no me queda ni uno.
Sr. López: ¿Qué puedo hacer? No se encuentra un mapa por ningún lado.
El empleado:

1b; 2c; 3b.

Exercício 3

Diálogo 1

Maria discute con Luisa.

Maria: Para el próximo curso podríamos buscarnos un apartamento para las dos que no estuviera demasiado lejos de la facultad.
Luisa: Si, pero eso no resuelve nuestros problemas actuales. Primero hay que acabar este curso. Si... porque... imagina que no aprobemos la selectividad. Sería inútil tener un apartamento en Madrid.

Diálogo 2

Entre la madre y su hijo.

La madre: ¿Vas a salir así? Este pantalón te cae fatal.
El hijo: ¿Bueno, y qué pasa con eso?
La madre: Pues, muy sencillo, que no quiero que salgas así a la calle.
El hijo: ¿Y qué importancia tiene?

Diálogo 3

José María discute con Carlos.

José María: Entonces ¿qué te parece? ¿Te parece que es una empresa solvente?
Carlos: Según lo que me dices, a simple vista, parece que sí. ¿Has visto los tres últimos balances y cuentas de explotación?
José María: Sí, pero sabes de sobra tan bien como yo, que no es fácil hacerse una idea de la situación de una empresa sólo con los balances.
Carlos: Si quieras que te diga la verdad, me preocupa un poco el grado de endeudamiento a largo plazo.

Diálogo 4

El Sr. Blanco habla con la secretaria del Sr. Moreno.

Sr. Blanco: Buenos días, señorita. Soy Miguel Blanco. Tengo una cita con el Sr. Moreno a las 5.
La secretaria: Lo siento muchísimo, pero el Sr. Moreno ha tenido que salir y no volverá en todo el día, hasta mañana.
Sr. Blanco: Hubieran podido avisarme. He venido hasta aquí para nada.

Diálogo 5

La Sra. Hernández, Carmen y Pedro tienen una pequeña discusión familiar.

Sra. Hernández: Carmen, ven a ayudarme a fregar los platos.
Carmen: ¿Otra vez? Siempre tengo que fregar yo los platos. También los podría fregar Pedro.
Sra. Hernández: Pedro, vete a trabajar, va.
Pedro: Estoy hasta la coronilla de mi hermana.
Sra. Hernández: Te lo tengo dicho, no me gusta que hables así.

Diálogo 6

Enrique saluda a Gloria.

Enrique: ¡Hola! Sólo paso un momento.
Gloria: ¿Por qué no te quedas un instante? He puesto a hacer el café.
Enrique: No puedo, ya llego tarde.
Gloria: ¿Pero no teníamos que trabajar toda la tarde?
Enrique: Sí, pero me ha surgido una reunión imprevista.
Gloria: ¿Y no puedes dejarla?
Enrique: Ya me gustaría, ya. Pero me es totalmente imposible.
Gloria: Entonces, ¿cuándo nos volveremos a ver?
Enrique: El miércoles, como habíamos quedado.

1b; 2c; 3a; 4a; 5a; 6a.

Exercício 7

1: a ordem correta é: 3, 5, 7, 1, 8, 4, 10, 12, 11, 14, 9, 13, 6, 2.
 2: 1 verdadeira; 2 falsa; 3 falsa; 4 falsa; 5 verdadeira; 6 falsa; 7 verdadeira; 8 falsa; 9 falsa; 10 verdadeira.

Exercício 8

- 1 - el conde Lucanor
 Patronio
 tres pícaros
 el rey
 un servidor
 dos ministros
 un palafrenero
 2 - el rey y los tres pícaros
 3 - b
 4 - d, e, h, i, j, m, n, q, r, s, t
 5 - el rey: b
 los cortesanos: c
 el palafrenero: a
 6 - a

Exercício 9

- 1 - durante
 2 - por
 3 - del / al
 4 - para
 5 - para
 6 - con / en
 7 - por
 8 - para

Exercício 10

- 1 - nadie
 2 - ni
 3 - nunca / sin
 4 - no / ningún
 5 - no / ni
 6 - no / ni
 7 - ni
 8 - ningún

Exercício 11

- 1 - Los altavoces de la estación anuncian que el tren llegará con cinco minutos de retraso.
 2 - Me preguntó que qué hacia en aquel momento.
 3 - Finalmente, el profesor señaló que no habían entendido nada.
 4 - El policía preguntaba si había hecho el stop convenientemente.
 5 - Después María dijo que era tarde y se iba.
 6 - El testigo del accidente aseguró que había sido así tal como había sucedido.

Exercício 12

- 1 - interrogativa
 2 - relativa
 3 - declarativa
 4 - interrogativa
 5 - relativa
 6 - relativa
 7 - declarativa
 8 - interrogativa

Exercício 13

- 1 - causal
 2 - comparativa
 3 - causal
 4 - temporal
 5 - causal
 6 - comparativa
 7 - causal
 8 - temporal

Exercício 14

- 1 - no
 2 - que
 3 - entre
 4 - las
 5 - poblar
 6 - ni
 7 - más
 8 - cercano
 9 - presentar
 10 - que
 11 - lo
 12 - poder
 13 - de
 14 - inflación
 15 - mostrarse
 16 - entre
 17 - los
 18 - acabar
 19 - conocer
 20 - historia
 21 - batalla
 22 - política
 23 - huelgas
 24 - transcurrir
 25 - incidentes
 26 - colapsar
 27 - público
 28 - en
 29 - en
 30 - cientos
 31 - iniciar
 32 - vacaciones
 33 - este
 34 - semana
 35 - sobre
 36 - arrastrar
 37 - desirio
 38 - acusar
 39 - islas
 40 - además
 41 - archipiélago
 42 - noreste
 43 - temporal
 44 - anticiclón
 45 - muy
 46 - entre
 47 - extenderse
 48 - resto
 49 - nubosidad
 50 - extremo
 51 - vertiente

Some os pontos obtidos em todos os exercícios. O número máximo de pontos é 181. Confira seu desempenho:

de 166 a 181 pontos: ótimo
de 150 a 165 pontos: bom

de 120 a 149 pontos: regular
de 95 a 119 pontos: sofrível

Se você obteve menos de 95 pontos, é preciso exercitar mais e repetir as conversações do volume 4. Em particular: caso nos exercícios 1, 2 e 3 de compreensão oral você tenha obtido menos de 21 pontos, preste mais atenção aos diálogos e aos "En Vivo" das várias unidades.

Caso nos exercícios 4, 5 e 6 de expressão oral você tenha obtido menos de 9 pontos, ouça com mais atenção as conversações.

Se nos exercícios 7/1 e 7/2 e 8 de compreensão escrita você obteve menos de 14 pontos, releia atentamente os textos aos quais se referem e responda, sempre por escrito, às perguntas de compreensão referentes aos mesmos.

Se você cometeu erros no exercício 9, reveja a conversação e a gramática das unidades relativas ao uso da preposição (v. *índice analítico do volume 4*).

Se você cometeu erros no exercício 10, reveja a conversação e a gramática das unidades 56, 61 e 62.

Se você cometeu erros no exercício 11, reveja a conversação e a gramática da unidade 67.

Se você cometeu erros no exercício 12, reveja a conversação e a gramática das unidades relacionadas às orações subordinadas em questão (v. *índice analítico do volume 4*).

Se você cometeu erros no exercício 13, reveja a conversação e a gramática das unidades que analisam as orações subordinadas em questão (v. *índice analítico do volume 4*).

Se você cometeu erros no exercício 14, reveja a conversação e o esquema gramatical relativos às flexões do nome (gênero e número), às conjugações verbais e ao uso das preposições.

